



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS ITAQUERA



Julho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Plenária de Abertura.....	4
3. Resultado do Credenciamento	13
4. Relatório por eixo	14
4.1. Eixo I.....	14
4.2. Eixo II.....	17
4.3. Eixo III.....	20
4.4. Eixo IV	23
4.5. Eixo V	26
4.6. Eixo VI.....	28
5. Plenária Final	31
6. Delegados	35
7. Avaliação das Pré-Conferências.....	36
8. Anexos	46
Anexo 1 - A palestra foi ministrada por Ivone Pereira da Silva.....	46
Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado.....	50
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado.....	52
Anexo 4- quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado.....	54
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	57
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V - aprovado	60
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI - aprovado	62
Anexo 8 – Moções aprovadas.....	64

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS ITAQUERA

1. Apresentação

O presente produto apresenta a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Supervisão de Assistência Social- SAS Itaquera, realizada no dia 25 de julho de 2013, no CEU Azul da Cor do Mar, localizado à Avenida Ernesto de Souza Cruz, 2171 - Cidade Antônio Estevão De Carvalho, São Paulo.

A Comissão Regional havia previsto o comparecimento de 300 pessoas para a realização do evento, porém só compareceram 218, chegando a 72,6% de presença.

O espaço do CEU se mostrou pouco adequado, uma vez que os participantes reclamaram por diversas vezes da acústica, que atrapalhou as discussões. Houve também uma fala na projeção que dificultou e atrasou os trabalhos em plenária,

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A abertura da pré-conferência da Assistência Social de Itaquera se deu às 9h53 com a fala do Mestre de Cerimônias dando as boas vindas a todos os participantes, agradeceu a organização pela concessão do espaço e chamou as seguintes autoridades presentes para compor a mesa: Sr. Rubens Augusto Dias Serralheiro – representante do COMAS; Sr. Guilherme – subprefeito de Itaquera; Sra. Roberta de Paula Teixeira Nascimento – Supervisora de Assistência Social de Itaquera; Sra. Ana Aparecida Amanto – representante da diretoria regional de educação; Sr. Marcos Cunha – representante da supervisão de saúde de Itaquera; Sr. Écio Almeida Silva – Conselheiro Tutelar; Sra. Sharliane Lima e Maikon Alves – representante dos usuários do serviço socioassistencial de Itaquera; Sr. Antonio Cabral da Silva – representante da sociedade civil; Sr. Antonio Santos Almeida – secretário executivo do conselho municipal do idoso.

Todos cantaram o hino nacional

O mestre de cerimônia lembrou que todos terão o dia cheio de atividades, pediu que os participantes tivessem um minuto de fala e passou a palavra para Antonio dos Santos Almeida do CMI.

Sr. Antonio agradeceu o convite ao evento, diz que veio dar a sua contribuição no evento; Antonio Cabral da Silva (representante da Sociedade Civil) agradeceu a participação de todos e disse que ficou feliz por todos terem ido exercer o seu papel de cidadão. Parabenizou a todos que organizaram o evento, pois tornaram possível o evento acontecer.

Sr. Maikon Alves representante dos usuários agradeceu o convite, disse que ao longo do seu trabalho já aprendera muitas coisas sobre o direito de ir e vir. Agradeceu a Sueli, educadora do centro de Juventude, pelo seu trabalho em preparo o jovem para o mercado de trabalho. Disse que o projeto é importante por tirar os jovens das ruas e dar um futuro a eles.

Sra. Sharliane, representante dos usuários do instituto Dom Bosco, agradeceu ao padre da entidade, pois a mesma oferece oportunidades aos jovens. Agradeceu aquilo que de melhor existe hoje, em relação aos cursos oferecidos para o mercado de trabalho.

Sr. Écio, conselheiro tutelar de Itaquera, agradeceu pelo convite, bem como a presença de todos. Disse que a assistência social é o pilar para a efetivação de direitos e por isso o evento é de extrema importância.

Sr. Marcos, representante da saúde de Itaquera, agradeceu a presença de todos, disse que estava feliz por estar presente no evento, pois começou a sua carreira há dez anos na assistência social. Disse que a pré-conferência é importante, pois é um mecanismo de participação popular e controle social. Disse que muitas pessoas lutaram para que houvesse uma abertura para a participação popular. Disse que essa luta vem da ditadura e a formulação da constituição de 1988.

Sra. Ana Aparecida, representante da diretoria regional de educação, disse que estava substituindo o professor Valter que estava de férias. Disse que a educação já realizou a sua pré-conferência. Disse que era um prazer acolhê-los no CEU, que seria um dia árduo, mas muito importante para as discussões. Desejou boa sorte a todos.

Sra. Roberta, supervisora da Assistência social de Itaquera, agradeceu a todos os participantes, os membros que compunham a mesa, disse que o evento era muito importante para o fortalecimento do controle social. Disse que a composição da mesa representava a

importância das parcerias, a fim de promover uma melhor assistência. Falou sobre algumas questões específicas da região, tais como: área, violência. Disse que a região tem dois CRAS entre outros serviços, mas que ainda precisava ampliar os serviços a fim de atender a demanda.

Sr. Rubens, representante do COMAS, agradeceu aos membros da mesa e pessoas que tornaram o evento possível na região. Desejou a todos um excelente trabalho, disse que em cada um dos eixos deveriam ser trabalhados avanços, dificuldades, deliberações não implantadas e as novas propostas, por ordem de prioridade. Disse que nesse trabalho está o futuro da assistência social. Falou sobre a avaliação da pré-conferência que cada um receberá ao longo do trabalho. Leu um discurso de Martin Luther King. Falou que todos na pré-conferência exerceriam o papel de cidadão, o poder de pessoa, discutindo uma política pública importante, colaborativa com as outras políticas. Disse que esperava que dessa forma, em um curto espaço de tempo, ocorresse uma transformação no país. Declarou aberta a Pré-Conferência de Itaquera às 10h25.

O mestre de cerimônias agradeceu aos membros da mesa, orientou que a mesma seria desfeita, porém alguns membros permaneceriam. Chamou para a nova composição da mesa a Sra. Elizabeth Clementino Ferreira Lopes e leu os nomes dos que permaneceriam. Informou que seria realizada a leitura do regimento interno. Explicou que as alterações seriam feitas por destaque, porém que os comentários seriam realizados após o término da leitura. Pediu para que todos ficassem com os seus crachás para a votação.

Sr. Rubens pediu que aguardassem a projeção do regimento no telão.

Sra. Roberta sugeriu que enquanto aguardavam a projeção do regimento, que todos abrissem o caderno da pré-conferência na página 5.

Às 10h32 Iniciou-se a leitura do regimento.

Foram realizados destaques no art. 8º; no art. 12º; no art. 9º, § 2º; no art. 14º, § único; no art. 17º, inciso IV.

Um dos membro da Mesa propôs que o credenciamento fosse realizado até o meio dia, horário do almoço.

Sr. Rubens salientou a importância da participação de todos em todas as atividades, sendo assim, sugeriu que o credenciamento fosse realizado até o final da palestra.

Um participante perguntou quantas pessoas se inscreveram como delegados e a quantidade de participantes.

Sra. Juliana informou à plenária que ao todo foram 215 credenciados e que a quantidade de delegados poderia ser informada apenas após o término do credenciamento.

Sendo assim, a mesa propôs que o encerramento do credenciamento se desse com o início das atividades dos eixos. Por contraste, sem nenhum voto contrário nem abstenção é aprovada a alteração.

Destaque no artigo 9º – parágrafo 1º. Um participante propôs que um relator da comissão regional participasse de cada grupo, para ajudar a Assessoria Solar na hora da formulação das propostas.

Sr. Rubens pôs em votação e por contraste foi aprovada a proposta.

O mediador propôs no artigo 12º que acrescentasse a frase ao final do texto “em formulário junto a assessoria de sistematização com logo do COMAS”. A alteração foi votada e por contraste foi aprovada.

Ele sugeriu que no art. 14º § único, seja feita a seguinte alteração : “que a comissão entregue apenas o instrumental2”. Por contraste, sem nenhum voto contrário e 2 abstenções, a mudança foi aprovada.

Uma participante disse que à tarde, como muitas pessoas vão embora, diminuiria a quantidade de delegados. Sr. Rubens esclareceu que não, pois a quantidade de delegados é determinada com base na quantidade de pessoas que se inscreveram no período da manhã. Manteve-se o texto.

Sr. Rubens propôs que no artigo 17 fossem feitas a seguinte mudanças: c) que seja incluído “estagiários” como observadores na décima conferência. Por contraste, 9 votos contrários e 2 abstenções foi aprovada a inclusão.

E por fim, propôs que na alínea 1 do inciso IV, fosse substituído “em número igual até a quantidade”.

Um participante disse que, de acordo com uma nota do CNAS, além dos trabalhadores do SUAS, os trabalhadores do CRAS também poderiam reivindicar vagas de delegados. Disse que a questão da paridade em conferência é um absurdo, uma vez 97% dos serviços são prestados por organizações.

Um participante disse que a sociedade tem um poder significativo, que muitas vezes é ocupado pelo poder público.

Uma assistente social do poder público disse que, de acordo com o regimento, também é solicitada a eleição dos candidatos do poder público, uma vez que todos entram como trabalhadores do SUAS.

O mediador esclareceu que consta do Regimento um campo para que o poder público se inscreva e se candidate como poder público. Disse que no segmento trabalhador do poder público entram CRAS e CREAS e por isso, não há perda de vagas pela sociedade civil. Perguntou se plenária estava esclarecida em relação a questão. Por isso, alegou que incluir “até” garantirá que a quantidade de delegados fosse até a quantidade da sociedade civil, sem que a mesma fosse prejudicada.

Uma participante disse que não entendia o porquê da necessidade dos 215 participantes, para a escolha da quantidade de delegados. Entendia que participante é todo aquele que se inscreve no evento. Sendo assim, a quantidade de delegados deveria ser proporcional a quantidade de pessoas inscritas.

Sr. Rubens esclareceu que o que está escrito é que para o delegado ser referendado como tal, ele deve ficar até o final do evento.

O mediador propôs que fosse incluído no regimento, que ao sobrar vagas, pessoas que não haviam se inscrito como delegados, pudessem se candidatar na plenária final, mesmo não tendo demonstrado interesse na ficha de credenciamento, a fim de completar a quantidade de vagas.

A alteração a alínea 1 do inciso 4 do artigo 17 foi aprovada por contraste.

Rubens propôs que fosse incluído ao final da alínea 2, inciso IV, artigo 17 “havendo vagas de delegados, os presentes na plenária do fim da tarde poderão ocupar as vagas remanescentes. Por contraste, sem voto contrário e 1 abstenção foi aprovada a inclusão

Rubens pôs em votação a aprovação do regimento. Por contraste, sem voto contrário e 1 abstenção foi aprovado o regimento interno da conferência de Itaquera.

O regimento interno aprovado é o que segue:

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”**

**MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO**

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;

- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00 – Início do credenciamento

09h15 – Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

09h45 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

12h00 – Encerramento do credenciamento dos participantes

11h00 – Palestra e debate

12h00 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 - Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

III – Acompanhamento de um relator da SAS Itaquera nos trabalhos em grupo.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes, em formulário retirado junto à assessoria de sistematização, com o logotipo do COMAS/SP.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, o Instrumental 2.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade

Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes, adultos e estagiários, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número até o número de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

V - Havendo vagas para delegados ausentes, os presentes na plenária do final da tarde poderão se candidatar a delegado e ocupar as vagas remanescentes.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 25 de julho de 2013

Comissão Organizadora Regional de Itaquera

Rubens declarou que passaria a palavra à palestrante Sra. Ivone Pereira da Silva (apresentação disponível no anexo 1)

O mestre de cerimônias agradeceu a participação de todos e anunciou a palestrante.

A palestrante Sra. Ivone Pereira da Silva agradeceu a oportunidade de falar de um tema que gosta muito, a possibilidade de rever pessoas da área, a organização do COMAS e apontou como importante a ampliação da participação popular. Disse que o ano de 1988 foi muito importante, pois foram revistas muitas coisas da política de assistência social e que foi a partir daí que houve uma mudança da visão da assistência social como “ajuda” para “direito”, a garantia de direitos. Disse que política pública é de responsabilidade do Estado. Falou que todos os distritos tem as suas demandas e por isso era importante que a sociedade se manifestasse em relação a forma como as políticas são implantadas. Fez um apelo, dizendo que era importante que houvessem delegados da região, representando a mesma, em busca de melhorias. Disse que há anos existe uma luta pela abertura política, e que este dia, era o espaço para a execução dessa abertura. Disse que desde a Lei Orgânica de 1995 muita coisa já mudou, mas para a consolidação de direitos ainda há muito a se fazer.

Perguntou como está a política hoje. Se os trabalhadores estavam bem preparados, se o usuário era participante e como era a qualidade da política oferecida. Disse que era importante o controle e acompanhamento da política. Falou que o tema da conferência era a “gestão e financiamento no SUAS”. Disse que era como as gestões dos municípios deveriam gerir os seus recursos para permitir um atendimento de qualidade.

Discorreu sobre os Eixos salientando que no eixo I, sobre cofinanciamento, era importante discutir os recursos repassados por cada uma das esferas de governo. A importância da gestão compartilhada sobre as responsabilidades que corresponde a cada um dos entes federados. O acompanhamento da gestão do fundo, do recurso da assistência social. Observou que era importante verificar como anda o IGD e o repasse dos recursos para a promoção de uma política descentralizada. Disse que a linguagem do financiamento é de conhecimento do técnico, porém é importante se entender o que se precisa, onde precisa se pôr direito e lutar para que a gestão dos recursos seja feita de forma transparente. Informou que quem coloca dinheiro na assistência é o Estado, o que é fundamental para a ampliação das parcerias e por consequência a ampliação do atendimento aos usuários. Disse que para brigar por mais recurso, é importante identificar as necessidades do local, o que é tema do eixo II.

Disse que o eixo II é aquele que tem como intuito diagnosticar, mapear as prioridades da assistência. Observou que discute as ações preventivas. Pontuou que a vigilância do SUAS é muito centralizada, pois há poucas pessoas trabalhando com isso. Falou sobre como era importante que as próprias áreas possam pudessem realizar a sua vigilância, mapear as suas informações. Falou que essa é uma ferramenta fundamental para atender melhor as demandas e brigar por mais recursos. Disse que é importante a informatização e desburocratização dos serviços.

Disse que dinheiro é importante, identificar as demandas da realidade é importante, mas que para isso precisa de pessoas, por isso o eixo III é o da gestão do trabalho. Falou sobre a revisão da quantidade e qualidade dos recursos humanos da assistência social. Que a formação permanente é fundamental, por isso houve a criação do ESPASO, porém ela deveria ocorrer de forma descentralizada.

Um participante observou que para que o trabalhador social possa se formar no ESPASO, ele precisa sair de madrugada.

Sra. Ivone disse que é importante se investir na contratação do trabalhador social, para que não haja grande rotatividade e por isso a necessidade da realização de concursos públicos e não apenas para assistentes sociais, assim como para trabalhadores de outras áreas, tais como psicólogo.

Disse que era importante brigar por programas de capacitação do SUAS de forma contínua e que para isso precisa de cofinanciamento. Disse que quanto mais capacitado fosse o usuário, melhor seria a garantia do direito ao usuário. Disse que o movimento social na assistência foi muito importante para a conquista de direitos.

Falou que o eixo IV era sobre serviços, projetos e programas da assistência social, principalmente em relação a ampliação de serviços. Disse que enquanto houver a violação de direitos, é importante ampliar os serviços. Salienta a importância dos serviços vinculados ao CRAS e CREAS. Convidou os participantes a pensarem a ampliação dos serviços, enfrentando as dificuldades e a questão do controle social. Salientou a importância da ampliação da discussão sobre o controle social, disse que os serviços devem ter acompanhamento e monitoramento.

Falou que o eixo V versava sobre os benefícios do SUAS, que foram conquistados na lei orgânica para idosos e pessoa com deficiência. Disse que foi uma conquista importante, mas que ainda tem muita dificuldade de acesso e por isso há a necessidade da criação de novas propostas. Disse que o benefício eventual deveria ser estendido, como por exemplo para a questão do nascimento. Explicou a importância de discutir os Programas de Transferência de Renda. Disse que há recursos para programas, mas quase nada para serviços, por isso a importância da articulação entre ambos e a articulação entre as políticas, uma vez que o indivíduo deve ser visto como um todo e não de forma fragmentada. Disse que era importante a elaboração de políticas de Estado, que não muda a cada mudança de governo, uma vez que isso for conquistado, haverá um fortalecimento dos serviços e programas prestados.

Uma participante falou que isso é intersectorialidade. Ivone agradeceu a fala.

Disse que o eixo VI versava sobre a regionalização, observou que São Paulo é uma das metrópoles do mundo e por isso é extremamente complexa. Disse que a região da grande São Paulo teve um enorme contingente populacional e que pelo fato de fazer divisa com muitos municípios vizinhos, recebe muita demanda de usuário. Disse que é uma responsabilidade saber dar um encaminhamento digno para os usuários, inclusive por meio da realização de parcerias com esses municípios.

Falou que o intuito da assistência é reduzir o sofrimento humano, por isso é importante saber reconhecer as necessidades, dignidade, para que o ser humano consiga afirmar a sua identidade.

O mestre de cerimônias agradeceu a palestrante. Informou que seria realizada pausa para o almoço, que duraria uma hora. A atividade dos eixos ficou prevista para 13:30h.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento às 12h00, conforme previsto pelo Regimento, procedeu-se à contabilização final. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	40 inscritos	Flávia Vivacqua	Dorival Pereira Jr.
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	26 inscritos	Luiz Rala	Elierge Costa
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	57 inscritos	Zélia dos Reis	Amanda Massaro
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	58 inscritos	Mariana Corásio	Manuela Rocha
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	33 inscritos	Jefferson Santana	Barbara Fernandes
Eixo 6 – Regionalização.	20 inscritos	Maria Christina Oliveira	Larissa de Araújo

Há uma discrepância entre o número de fichas entregues e o número de assinaturas nas listas. O resultado da contagem de listas de presença é o que segue.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	40 assinaturas	32 assinaturas
Eixo 2	26 assinaturas	21 assinaturas
Eixo 3	57 assinaturas	44 assinaturas
Eixo 4	58 assinaturas	46 assinaturas
Eixo 5	33 assinaturas	21 assinaturas
Eixo 6	20 assinaturas	07 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 218 participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida)
- 36 participantes do Poder Público – 35 representantes municipais e 01 representante estadual.
- 173 participantes da Sociedade Civil – 33 representantes de usuários, 13 representantes de entidades/ONG, 127 trabalhadores sociais.
- 05 observadores.
- 04 convidados.

Do total de participantes credenciados, 63 pessoas se candidataram a delegados, sendo que o resultado da eleição está contido no item 6 desse relatório.

4. Relatório por eixo

4.1. Eixo I

O trabalho do Eixo I teve início às 13:20h com a apresentação da dinâmica da atividade pela facilitadora, seguida de uma breve apresentação dos participantes, identificando o tempo de atuação na Assistência Social, sendo que a maioria das pessoas já atuou na área e relataram ter alguma experiência. Poucas pessoas disseram estar começando a conhecer a área agora.

Após este levantamento, foi feita a leitura da ementa e sanadas as dúvidas. Seguiu-se uma apresentação mais detalhada do processo de trabalho do grupo.

Um participante questionou sobre conferir as deliberações não implementadas, alegando que elas já foram propostas e não deveriam ser propostas novamente.

Os próprios participantes do grupo esclareceram tratar-se de uma avaliação e classificação de prioridades, distinto da elaboração de novas propostas. Outro participante lembrou que a metodologia foi aprovada no regimento pela plenária.

O representante do COMAS disse inicialmente que entendia que a prioridade do grupo era apresentar novas propostas, e que as deliberações das conferências anteriores já estão aprovadas e não devem ser reavaliadas. Posteriormente, reconheceu que a recomendação do COMAS é fazer a classificação das propostas não implementadas.

Uma participante disse que ler as propostas anteriores, ajuda a compreender melhor os objetivos do eixo. O participante recordou que, apesar de serem indicadas 3 propostas, podem ser formuladas quantas o grupo quiser, e serão elencadas 3 para encaminhar à Conferência Municipal.

Iniciou-se a leitura das propostas não implementadas.

Na proposta 31 [2009], que trata da capacitação dos trabalhadores, o mesmo participante argumentou que não deveria ser feita distinção entre os trabalhadores da prefeitura e das entidades, que todos são trabalhadores do SUAS e devem receber ações de capacitação do ESPASO.

Na proposta 26 [2009], foi ponderado que a proposta de garantia de 5% do orçamento para a Assistência era uma bandeira do FAS (Fórum da Assistência Social) e foi necessária para implantação da política da Assistência Social.

Na proposta 19 [2011], o participante lembrou que o CRAS não deve ser responsável apenas pelo cadastro para programas de transferência de renda. Também foi pontuado pelo grupo que a falta de autonomia financeira e recursos humanos deficitários são duas situações que dificultam o trabalho mais adequado, no sentido de empoderar o usuário e torná-lo independente dos benefícios do governo.

O conselheiro do COMAS informou que o COMAS já aprovou a proposta da SMADS de realização de concurso para 400 profissionais, entre assistentes sociais e outros.

Sobre a proposta 36 [2011], o participante disse que faltam ações para promover maior participação dos usuários, tais como disponibilização de auxílio para transporte e alimentação.

Sobre a 56 [2011], ele defendeu que a renda mínimo para os benefícios seja de meio salário mínimo. Foram feitos esclarecimentos sobre as diferenças entre o Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal, que está sem cadastramento de novos beneficiários.

O representante do COMAS informou que SP ainda não atingiu o número de beneficiários para o Bolsa Família definido pelo Governo Federal.

Na proposta 52 [2011], foi lembrado que o conteúdo da proposta está previsto na NOB/SUAS.

Ao final da leitura, três propostas foram apontadas como prioritárias: (31[2009], 26[2009], 19[2011]), e o grupo identificou mais duas para comporem a agenda, realizando uma votação para completar a lista, sendo indicadas as propostas (23[2009] e 52[2011]). Para a 52[2011], foi levantada uma polêmica sobre o fato de já ser previsto pela NOB-SUAS, que deverá ser implementada, independente do resultado da conferência, deixando espaço para outra proposta.

O grupo decidiu pela inclusão dela como recomendação. Por fim, realizou-se a classificação das prioridades na seguinte ordem 26/2009 (município, estado e união); 52/2011 (município); 23/2009 (município, estado e união); 19/2011 (município, estado e união) e 31/2009 (município, estado e união).

O grupo iniciou o debate dos avanços e desafios, de forma direta e sem discordâncias entre os pontos levantados, que foram os seguintes:

Avanço 01 - Maior participação dos usuários, que passam a ter melhores informações sobre seus direitos e deveres;

Avanço 02 - Qualificação dos trabalhadores da rede socioassistencial, ainda que de maneira autônoma;

Avanço 03 - A consolidação do SUAS em lei, reconhecendo a Assistência Social como direito e garantindo a implantação da política de Assistência Social.

Dificuldade 01 - Falta de recursos financeiros;

Dificuldade 02 - Não implementação das propostas das conferências anteriores;

Dificuldade 03 - Burocracia para utilização dos recursos financeiros, que não permite remanejamento para suprir outras necessidades, tanto nos CRAS quanto nas entidades conveniadas.

O grupo observou que “os CRAS tenham uma conduta unificada com relação aos procedimentos de trabalho (uso dos recursos, organização do processo de trabalho, celebração das parceiras etc.)”.

Feita a leitura e aprovação da primeira etapa dos trabalhos pelo grupo.

Para formulação de novas propostas, um participante relatou que o FAS trouxe algumas propostas para serem incluídas no eixo, e sugeriu a leitura para apreciação do grupo, que poderia aceitar ou formular novas.

Pelo grande número de propostas e tempo para conclusão do trabalho ser curto (30 min), a facilitadora propôs que 3 subgrupos fossem formados, debatessem e elaborassem em cada um uma proposta, o que foi questionado pelo participante que polemizou o grupo na

maior parte do tempo, sugerindo que continuasse o trabalho em um grande grupo.

Optou-se pela leitura e posterior decisão do processo de trabalho para eleição das propostas.

Foram 8 propostas referentes ao Eixo I. Todos os participantes tinham um folheto com as propostas, entregue pelos membros do FAS.

- Bilhete Único gratuito para acesso dos usuários aos Serviços da Rede SUAS;
- Reformulação do COMAS (revisão da lei, abertura da reunião com garantia de voz a todos os participantes, eleição durante as conferências)
- Descentralização do COMAS (comissões paritárias macrorregionais de monitoramento)
- Fortalecimento do COMAS (realizar fiscalização, deliberação e consultas públicas; revisão da composição da sociedade civil; fortalecer os usuários)
- Reformulação da lei do Conselho Estadual (reuniões abertas e com direito a voz pelos participantes, eleição dos membros da sociedade civil durante as conferências)
- Revisão da Constituição do Estado de SP referente à Assistência Social (referencia no LOAS, compreensão única do SUAS, fim dos fundos de solidariedade e primeiro damismo, fortalecimento dos Conselhos)
- Financiamento do SUAS por no mínimo 5% do orçamento público
- Caráter deliberativo dos Conselhos com relação ao Orçamento da Assistência Social
- Garantir o cofinanciamento dos três entes federados para imediata implementação da política nacional de educação permanente para todos os trabalhadores do SUAS
- Que o CEDESP, serviço normatizado pelo COMAS e em conformidade com a resolução CNAS 33/2011, seja ampliado na cidade de SP, principalmente nas áreas de maior
- Implementação da lei de parcerias

A facilitadora preparou tarjetas com o resumo das propostas para que o grupo pudesse visualizar o conjunto. O grupo debateu as propostas e acrescentou três que não estavam contempladas pelo material distribuído pelo FAS, e foi realizada uma votação ao final para escolha das três mais importantes. As propostas referentes ao COMAS foram consolidadas para uma única deliberação. A votação aconteceu sem intercorrências e foram eleitas as seguintes propostas:

- 1) Garantir aos usuários da rede SUAS do município Bilhete Único gratuito para acesso aos serviços, projetos e programas e benefícios da assistência social;
- 2) Garantir o cofinanciamento dos três entes federados para imediata implementação da política nacional de educação permanente para todos os trabalhadores do SUAS; e
- 3) Implantação urgente do PL sobre a lei de parcerias, tramitando no Congresso desde 2001, com:
 - garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referente à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos;
 - reajuste anual dos contratos de acordo com os índices de inflação vigente (sugestão IPCA); e
 - aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.

Ao final, os participantes realizam a avaliação geral da pré-conferência, indicada no Instrumental 2, e os trabalhos foram concluídos.

➤ Os principais PONTOS POSITIVOS elencados pelo grupo foram:

- . Palestrante abrangeu todos os pontos importantes da Conferência.
- . Boa facilitação e relatoria no grupo.
- . Dinâmica de trabalho em grupo, permitindo alcanças os objetivos finais.
- . Organização da pré-conferencia, com boa alimentação e bom espaço.

➤ Principais PONTOS NEGATIVOS:

- . Infraestrutura ruim, referente ao isolamento acústico e térmico, além da falta de lugar adequado para alimentação.
- . Demora no credenciamento.
- . Linguagem difícil para os usuários durante a palestra, com muitas siglas.

➤ SUGESTÕES para futuras conferências

- . Pré-inscrição.
- . Disponibilidade do material com antecedência.
- . Incluir email na ficha para garantir fácil comunicação.

O grupo trabalhou com harmonia, conseguindo vencer os objetivos sem conflitos. Participaram efetivamente aproximadamente 8 pessoas, que dominaram a fala na maioria do tempo.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 2).

4.2. Eixo II

O mediador pediu que o grupo se apresentasse. Explicou o assunto tratado no eixo e a metodologia.

Uma participante falou sobre a importância da população saber quais são os serviços disponíveis.

Uma participante que se identificou como assistente social do CRAS disse que os serviços apresentam um monitoramento. Mas a publicização não é informada pela SMADS. As avaliações são feitas sem a participação do usuário.

Outro participante falou da importância da busca ativa para identificar as dificuldades do território. E que se muitos funcionários não conheciam os serviços, os próprios usuários tão pouco.

Na medida em que os participantes foram lendo as deliberações e avançando no trabalho, foram surgindo vários comentários.

Um participante sugeriu desenvolver um prontuário que fosse disponível para todos os serviços, contendo as informações qualitativas.

Outro participante comentou sobre um cadastro e a falta de formulários, que acabam por dificultar o encaminhamento dos usuários. Falou que a criação coletiva de um documento que atenda tal necessidade é grande. As redes de serviços não se conhecem. Comentou sobre a ausência de prontuários on-line, recurso que poderia melhorar os serviços.

Outro participante comentou que os trabalhos deveriam ser envolvidos com os adolescentes.

O grupo elencou os principais avanços no eixo:

- Criação de alguns equipamentos da rede socioassistencial.
- Pequeno avanço na participação do usuário na rede socioassistencial.

Outra pessoa comentou que as redes de serviços não trabalham juntas.

Um participante falou da importância de ter profissionais capacitados para que possam fazer a busca ativa, juntamente com a abertura de novos serviços e melhorar a qualidade.

Listaram também as principais dificuldades:

- Falta comunicação, articulação e monitoramento da rede socioassistencial.
- Baixo número de equipamentos e vagas na região para atendimento a população.
- A não efetivação da busca ativa por parte do CRAS devido ao desvio de suas funções e falta de diversidades nas oficinas oferecidas pelo CJs.

Pontuaram também outras observações:

- A justificativa do item 2011/55 não dá conta do enunciado que pede o acesso à alimentação.
- Que o atendimento do item 2011/55 seja garantido de forma integrada com a política de segurança alimentar.

Outra pessoa lembrou que a ampliação da rede deve ser prioridade.

E outro participante lembrou a importância de falar sobre a questão da alimentação que é de baixa qualidade.

Uma pessoa falou sobre a elaboração de material técnico e lembrou que não é competência dos responsáveis pela alimentação básica.

O grupo definiu por ordem de prioridade as recomendações: 52/2011 (município, estado e união); 37/2011 (município, estado e união), 09/2011 (município); 55/2011 (município, estado e união) e 33/2009 (município).

Outra pessoa comentou sobre a descentralização dos conselhos (CONSEAS e COMAS).

Um participante lembrou a importância de trabalhar os riscos das famílias, evitando assim vários problemas.

Um usuário pediu o aumento de oficinas no projeto ação jovem. Entretanto isso não é o que trata o eixo.

Outra pessoa falou que os Conselhos gestores são os responsáveis por explicar a estrutura do sistema, como ele é administrado tem poder de decidir as regras.

Outra pessoa lembrou o papel do CRAS.

O grupo apresentou as novas deliberações:

- Descentralização do COMAS e do CONSEAS através de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento, com representantes do poder público e sociedade civil para acompanhar mais efetivamente as políticas públicas e suas dotações orçamentária (vigilância social) e Implantação dos conselhos gestores nos CRAS, CREAS e demais serviços socioassistenciais garantindo democraticamente os processos de controle social onde os usuários dos serviços avaliem, monitorem e realizem a gestão do serviço. Responsáveis: COMAS, CONSEAS, FAS, FETSUAS, poder legislativo com audiências públicas em todo o processo.
- O CRAS e CREAS realizem ações de articulação da rede de proteção básica e especial no território conforme previsto na política nacional de assistência social.
- Ampliação efetiva dos CRAS e CREAS conforme previsto na PNAS, NOB/SUAS. Garantindo equipes específicas para:
 - 1- execução do PAIF/CRAS e PAEF/CREAS
 - 2- Trabalho de supervisão e monitoramento da rede conveniada
 - 3- Inserção e manutenção dos programas de transferência de renda e dos benefícios eventuaisConforme previsto na política nacional da assistência social(PNAS) e guia de orientações técnicas.

O grupo também determinou os principais pontos positivos da avaliação da pré-conferência:

- Espaço para conhecimento, troca de informação e discussão em grupos por eixo.
- Participação do usuário.
- Palestra.
- Assessoria técnica da Solar.

Os principais pontos negativos:

- Espaço físico.
- Falta de data-show na plenária.

E como sugestão para futuras conferências:

- Maior divulgação e mobilização.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.3. Eixo III

A mediadora se apresentou e apresentou a relatora ao grupo e solicitou que cada participante fizesse o mesmo.

Uma das participantes se apresenta como relatora da regional, seu nome é Laura Lima.

A mediadora perguntou se os participantes gostariam de se organizar em subgrupos. O grupo decidiu permanecer um só.

A mediadora propôs que os objetivos específicos do Eixo 3 fossem lidos. Explicou o próximo passo, que seria escolher os principais avanços da regional.

Um participante colocou como um dos avanços a criação do CRAS e CREAS da região. Foram implantados os CRAS Cidade Líder e CREAS Itaquera.

Uma participante disse que não houve nenhum avanço para as ONGs.

A mediadora explicou que os avanços não precisam se restringir somente ao tema desse eixo.

Um participante comentou as melhorias nas parcerias socioassistenciais.

O grupo avaliou propostas de redação:

- Melhoria na qualidade dos serviços devido a parceria entre as diversas secretarias e publicação da Portaria 46
- Implantação de novos serviços como Centro de Defesa da Mulher, Rede Crianças e os NCIs.

Um participante comentou sobre as Portarias. Falou que foi um avanço, porém há falhas.

Outro participante disse que houve melhoria no atendimento de saúde.

O texto dos principais avanços ficou:

- Implantação do CRAS Cidade Líder e CREAS Itaquera.
- Melhoria na qualidade dos serviços devido a parceria entre as diversas secretarias e publicação da Portaria 46.
- Implantação de novos serviços como Centro de Defesa da Mulher, Rede Crianças e os NCI.

O grupo passou então a elencar as principais dificuldades. A relatora eleita da regional Laura Lima ajudou na elaboração da redação.

Propostas de redação para as principais dificuldades:

1- Falta de servidores para compor os novos equipamentos sociais, pois na criação do CRAS Cidade Líder e CREAS Itaquera foi dividida a equipe existente no CRAS Itaquera. Necessita-se tanto de servidores técnicos como administrativos, em consonância com a NOB- 2012/RH. Falta de oficinairos para CCA e CJ devido ao baixo salário oferecido e falta de materiais pedagógicos, bem como a falta de funcionários capacitados para atender pessoas com necessidades especiais.

2- Precarização do trabalhador social, no que diz respeito aos salários, falta de RH, cobranças burocráticas excessivas, pois o quadro de RH previsto não está completo. O CRAS não executa o serviço do PAIF. A Secretaria encaminha outras atribuições ao CRAS como inclusão e manutenção de PTR, programas de qualificação profissional, avaliação de mérito social, relatórios de subsídio ao COMAS, impossibilitando a implementação e execução integral à família, que é o objetivo do serviço.

-Falta de acesso das ONGs aos cursos de capacitação oferecidos pela ESPASO. (retirada do instrumental)

Trabalhadora do Poder Público comenta sobre o salário base ser menor que os salários da rede conveniada.

-De acordo com as conferências anteriores, uma das propostas foi a valorização do trabalhador social, porém não houve avanços em nenhuma das propostas, visto que os trabalhadores sociais não tiveram aumento salarial, capacitação, formação e outros benefícios que vimos somente para quem é concursado na assistência social. (retirada do instrumental).

3- Extrema defasagem de salário dos servidores públicos (nível superior), o que leva à rotatividade constante e à migração para trabalhar em outros municípios, bem como a desvalorização de cargos e carreiras, tanto em função dos valores quanto ao tempo no cargo e a carga horária semanal. Desigualdade na distribuição nas horas técnicas, o que acirra diferenças entre os trabalhadores.

Tendo como forma final a seguinte redação:

- Falta de servidores para compor os novos equipamentos sociais, pois na criação do CRAS Cidade Líder e CREAS Itaquera foi dividida a equipe existente no CRAS Itaquera. Necessita-se tanto de servidores técnicos como administrativos, em consonância com a NOB- 2012/RH. Falta de oficinairos para CCA e CJ devido ao baixo salário oferecido e falta de materiais pedagógicos, bem como a falta de funcionários capacitados para atender pessoas com necessidades especiais.
- Precarização do trabalhador social, no que diz respeito aos salários, falta de RH, cobranças burocráticas excessivas, pois o quadro de RH previsto é insuficiente. O CRAS não executa o serviço do PAIF. A Secretaria encaminha outras atribuições ao CRAS como inclusão e manutenção de PTR, programas de qualificação profissional, avaliação de mérito social, relatórios de subsídio ao COMAS, impossibilitando a implementação e execução do PAIF, que é o objetivo do serviço.
- Extrema defasagem de salário dos servidores públicos (nível superior), o que leva à rotatividade constante e à migração para trabalhar em outros municípios, bem como a desvalorização de cargos e carreiras, tanto em função dos valores quanto ao tempo no

cargo e a carga horária semanal. A desigualdade na distribuição nas horas suplementar acirra diferenças entre os trabalhadores.

A mediadora propôs a leitura das Deliberações não implementadas para que o grupo escolhesse as prioritárias.

Decidiram pela forma final, por ordem de prioridade: 31/2009 (município, estado e união); 52/2011 (município, estado e união); 7/2011 (município); 3/2011 (município) e 9/2011 (município, estado e união).

A mediadora recomendou a criação de novas deliberações. Vários participantes apresentaram redações. A mediadora leu algumas das propostas.

Os participantes se reuniram para redigir propostas que contemplassem várias outras

As novas deliberações foram apresentadas nesta ordem:

- Implantação de plano de cargos para os trabalhadores sociais da rede conveniada e revisão dos planos de cargos e carreiras da rede direta, valorizando o profissional do SUAS, evitando assim a alta rotatividade de profissionais e garantindo maior qualificação dos mesmos. Incentivo salarial como forma de manter profissionais qualificados e empenhados, garantindo assim melhor desenvolvimento pros serviços prestados à população. Abertura de concursos públicos para compor o quadro de RH, evitando sobrecarga dos profissionais atuantes.
- Revisão do quadro de recursos humanos e imediata implementação da NOB/RH para todos os serviços da Proteção Social Básica e Especial, considerando a demanda atendida, incluindo serviços do poder público CRAS/CREAS e a rede conveniada. E revisão do quadro de RH da tipificação dos serviços conveniados, garantindo educadores volantes.
- Garantir a implementação imediata da política de educação permanente na assistência social a todos os trabalhadores do SUAS, incluindo poder público e rede conveniada, de forma regionalizada. Garantir horas técnicas para capacitação dos profissionais de toda a rede socioassistencial.

A mediadora sugeriu que fizessem a avaliação coletiva da pré-conferência e distribuiu os impressos para a avaliação individual.

O grupo destacou como os pontos positivos:

- Envolvimento dos participantes (poder público e sociedade civil).
- Boa organização.
- Espaço para discussão propiciou elaboração de boas propostas e troca de informação.
- Boa palestra.
- Alimentação.

Determinaram como pontos negativos:

- Limitação de propostas e dificuldades.
- Falta de data show e microfones nas salas (vídeo-áudio).

- Espaço de alimentação inadequado com falta de higiene.
- Falta de iluminação nas salas.

E para futuras conferências sugeriram:

- Caderno de conferencista deve ser disponibilizado com antecedência e linguagem mais acessível.
- Término da Pré-conferência às 16h.
- A empresa contratada para alimentação deve ser revista.

A relatora da Solar fez a leitura em voz alta de todo o instrumental para validação do grupo.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.4. Eixo IV

A facilitadora se apresentou e explicou para o grupo como seriam feitas as atividades do eixo, informou que toda a conversa seria gravada e iniciou a leitura da ementa do eixo na página 34.

Em seguida, pediu para os participantes abrirem o caderno na página 105 e explicou a estrutura dos quadros auxiliando a identificação das deliberações implementadas, em andamento e as não implementadas;

Um participante questionou sobre o relator do grupo, então o participante Gaspar se habilitou e ficou acordado que nos ajudaria na coleta das opiniões referentes a atividade, e a participante Daniela propôs-se a ajudá-lo.

A facilitadora iniciou a leitura das deliberações já implementadas nas páginas 106, 116 e 118. Ao fim, a facilitadora propôs a formação de grupos para apontar três avanços e três dificuldades do que foi lido, porém os participantes sugeriram continuar com um só grupo, pois julgaram facilitar o trabalho, então decidem que ficarão em um único grupo;

Iniciaram-se as discussões entre o grupo, porém de modo confuso, então a facilitadora interveio e pediu para que eles se apresentassem afim de organização, e explicou qual rumo a atividade deveria tomar, salientando as pessoas que estavam presentes para colher os relatos;

A facilitadora levantou alguns questionamentos sobre os avanços e dificuldades e os participantes deram suas opiniões. Os relatores leram o que foi anotado e a facilitadora teceu comentários sobre a produção dos textos.

A facilitadora pediu para os participantes abrirem o caderno na página 105 e iniciou leitura das 15 deliberações não implementadas, antes informando que destas seriam escolhidas apenas 5 por ordem de prioridade;

A participante Daniela apresentou os textos dos avanços e dificuldades para a redação enquanto a facilitadora dava continuidade à leitura, tendo como texto final referente aos avanços, o seguinte:

Avanço 01 – Deliberação 38/2011 O acompanhamento e a sistematização das deliberações das ultimas conferencias em material/caderno apropriado.

Avanço 02 – Deliberação 54/2011 Criou-se uma comissão de acompanhamento e ampliou o acesso a informação.

Avanço 03 – Deliberação 43/2009 A implementação do sistema de comunicação aumentou o numero de pessoas com acesso a informação.

Sr. Gaspar terminou de ditar os textos, agora referente às principais dificuldades:

Dificuldade 01 – Deliberação 43/2009 O sistema não funciona na sua totalidade, pouca informação/ insuficiente.

Dificuldade 02 – Deliberação 32/2011 Nem todos os CRAS e CREAS são informatizados, falta alimentação do sistema e capacitação profissional.

Dificuldade 03 – Deliberação 38/2011 Dificil comunicação com o COMAS, acesso restrito as informações. As pré-conferencias não foram amplamente divulgadas.

Iniciou-se votação das deliberações não implementadas, por ordem de prioridade.

As primeiras respostas aleatórias foram: 52/2011, 31/2009, 57/2009, 67/2009, 35/2011, 19/2011, 37/2011 e 34/2011.

Os participantes continuaram discutindo sobre as deliberações prioritárias com mediação da facilitadora e então foi escolhida a ordem. A facilitadora questionou sobre as esferas de governo, os participantes escolheram a ordem de prioridade e foi feita a votação.

As cinco recomendadas por consenso do grupo foram: 52/2011 (município, estado e união); 31/2009 (município, estado e união); 57/2009 (município, estado e união); 34/2011 (município, estado e união); e 37/2011 (município).

Facilitadora reservou um período de 15 minutos para o grupo criar três novas propostas e pediu para que anotassem, se possível. Em seguida, prorrogou o tempo para 20 minutos. Distribuiu a folha de presença e as fichas de avaliação individual, informando que deveriam ser entregues ao final.

Feita a atividade, a representante do grupo Larissa auxiliou na escrita dos textos das novas propostas. Em seguida foram entregues as avaliações do grupo. Todos os textos foram lidos e aprovados pelo grupo.

As novas deliberações propostas pelo grupo foram:

- Proposta 1. Revisão da Lei de Parceria (Eixo 4)
Enunciado: Instituir nova lei que disponha sobre as políticas públicas da assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias:
 - a) Garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes a 13º parcela e reajuste anual sem atrasos;

- b) Garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA);
 - c) Aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários. Responsáveis poder executivo, através de gestão de SMADS, COMAS, FAS e poder legislativo.
- Proposta 2. Revisar as Portarias nº 46/47/SMADS/2010 e os editais de Audiência pública com a participação da SMADS, COMAS e FAS (representantes dos serviços) de modo a contemplar a inclusão ou alteração das seguintes matérias:
 - a) Instituição de isonomia salarial entre os trabalhadores sociais da rede estatal e conveniada, bem como a equiparação de todos os demais direitos trabalhistas;
 - b) Estabelecimento de adicional de insalubridade para trabalhadores em determinados serviços da rede socioassistencial;
 - c) Previsão para pagamento de dissídio para trabalhadores da rede socioassistencial indireta;
 - d) Aumento do número e diversificação dos profissionais que constituem as equipes de referência nos serviços tipificados, dimensionando a quantidade e a especialidade dos profissionais de acordo com a realidade de cada serviço e região;
 - e) Inclusão de técnicos da área de saúde para os serviços de acolhimento;
 - f) Aumento dos recursos humanos no quadro de RH da Assistência Social;
 - g) Inclusão de trabalhador volante no quadro de RH na Assistência Social;
 - h) Ampliação em 15% dos recursos destinados ao item RH dos convênios;
 - i) Inclusão na Portaria 47 do Artigo constante da antiga Portaria 28, que flexibiliza o repasse de recursos observando as especificidades regionais;
 - j) Flexibilização e autonomia para utilização dos recursos repassados as entidades conveniadas para contratação e compra de equipamento;
 - k) Garantir data limite para: (a) fechamento e abertura dos orçamentos anuais (b) repasse da verba da Assistência Social e da verba adicional para todos os convênios;
 - l) Adequar o número de profissionais nos Centros da Criança e do Adolescente (CCAs) a proporção de 20 usuários por 1 educador.
 - m) Art. 5º da Portaria 46 (1) Previsão de horas técnicas para todos os serviços da proteção básica ou proteção especial; (2) Inclusão de horas técnicas na prestação de contas;
 - n) Manutenção e normatização dos serviços complementares do PLAS vigente, na Assistência Social;
 - o) Que o CEDESP, serviço normatizado pelo COMAS/SP, e em conformidade com a resolução CNAS 33/2011, seja ampliado na Cidade de São Paulo, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade e que seja fortalecido, contemplando a transição do CJ/CEDESP para CEDESP, com previsão orçamentária para ampliação e, principalmente, para manutenção dos Serviços já existentes.
 - p) Revisão dos valores de custeio referente a concessionárias e alimentação e dos serviços que não contemplam a alimentação em todos os convênios.

- q) Garantir transporte com motorista para os serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, com repasse mensal de SMADS.
 - r) Que os atuais NCI que atendem 4 horas, tenham seu horário ampliado para 8 horas de funcionamento com quadro de RH compatível.
- Proposta 3. Regulamentação dos serviços da rede socioassistencial, com composição de equipes de referência previstas pela tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, cobertura e formação de um amplo quadro de trabalhadores (as), mediante concurso público.

O grupo determinou na avaliação os pontos positivos:

- Café da manhã e almoço.
- Palestra da professora Ivone.
- Espaço físico.

Os pontos negativos:

- Organização no horário.
- Disponibilização do material de discussão com antecedência.
- Não discutir as propostas em andamento.
- Palestra prejudicada pelo atraso.

E como sugestões para futuras conferências:

- Que todos os grupos tenham salas e sejam organizados em círculos.
- Pontualidade.
- Que o material seja disponibilizado com antecedência.
- Maior participação dos usuários.

O trabalho do eixo foi encerramento as 16:26

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.5. Eixo V

O facilitador se apresentou ao grupo. Solicitou que se apresentasse o apoio de relatoria eleito do grupo. Explanou sobre a tarefa do relator de apoio e qual a colaboração dele.

O facilitador pediu aos participantes que se apresentassem ao grupo dizendo nome e onde trabalhavam ou de onde vinham.

O facilitador falou para o grupo da importância da participação de cada membro no grupo. Quatro dos participantes falaram qual seu intuito de participação neste eixo específico.

O facilitador retomou o assunto de como podiam se dar as escolhas dos eixos. Perguntou quem era participante de conferências pela primeira vez.

Explicou o que é o COMAS e falou sobre o eixo. Quais as discussões que se referiam ao eixo e de como isso seria visto e trabalhado. Como seria captado pela relatora da empresa contratada, as discussões e as novas recomendações/deliberações.

Leu a ementa e os objetivos específicos do eixo e explicou o que leu para facilitar a compreensão do grupo.

Perguntou para o grupo quais deles trabalhavam com os benefícios citados na leitura e pediu para que os integrantes falassem sobre este trabalho e como funcionava.

Foi muito proveitoso para o grupo mergulhar na tarefa que estavam produzindo. Mostraram-se inteirados e despertos.

O facilitador começou a ler com o grupo as deliberações, explicando o que cada campo significava e sobre cada tema, refletindo com perguntas ao grupo.

O facilitador passou à leitura das deliberações implementadas e explicação do quadro indicativo das deliberações e siglas.

Grupo discutiu sobre as deliberações e as condições e da região.

O facilitador fez o desmembramento da discussão entre recomendações e novas deliberações.

O grupo escolheu, por ordem de prioridade, as seguintes recomendações: 33/2009 (município); 56/2011 (município) e 36/2011 (município).

Determinou como principais dificuldades:

- Adequação do município na realização de pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.
- Comunicação intersetorial.
- Falta de capacitação dos trabalhadores do SUAS referente as especificidades dos benefícios.

E como principal avanço:

- Aumento de número de cadastros dos programas de transferência de renda (PTR).

As novas deliberações do grupo foram:

- Liberação da senha de consulta dos programas de transferência de renda aos serviços socioassistenciais conveniados e conseqüente capacitação destes trabalhadores.
- Criação de postos fixos de cadastramentos para programas de transferência de renda a serem e implantados em regiões de alta vulnerabilidade social.
- Rever a legislação que trata da concessão dos benefícios eventuais dos CRAS.

Referente a avaliação geral da pré-conferência o grupo determinou como ponto positivo:

- Momentos de discussão em grupo que proporcionou tirar as dúvidas, apesar do pouco tempo.

E como pontos negativos:

- Estrutura do prédio e acústica dificultou a discussão.
- Baixa qualidade da alimentação.

Deixou como sugestões para as próximas conferências:

- Melhor local para debate.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.6. Eixo VI

A facilitadora se apresentou, apresentou a relatora e disse que estava aguardando a relatora da regional, porém, enquanto isso, pediu para os participantes abrirem o caderno, para a realização da leitura dos objetivos e ementa do eixo e iniciou a leitura.

Pediu para os participantes abrirem na página 123, para trabalhar as 10 deliberações não implementadas. Pediu para que cada participante lesse uma, para depois escolherem 5 por ordem de prioridade.

Após a leitura a facilitadora pediu para que os participantes discutissem e escolhessem 5 entre as 10 deliberações e as colocassem em ordem de prioridade.

Os participantes conversaram. Uma participante disse que a 37 era importante. Outro participante disse que era importante, mas os canais de comunicação deveriam ter uma linguagem mais fácil, para que os usuários pudessem compreender.

Uma participante perguntou aos demais o que eles achavam da deliberação 35. Os outros a localizaram no caderno para relê-la.

Um participante sugeriu que cada um lesse aquela que considerava como mais importante e realizasse a defesa da mesma. Uma pessoa sugeriu que fossem relidas as deliberações e ela mesma releu a 23. Duas participantes a consideraram importante.

Outra participante releu a 67. E um participante defendeu que era importante haver um plano de formação para os trabalhadores da assistência. Os participantes concordaram.

Em seguida uma pessoa releu a 26. Um participante disse que nessa o problema que é o COMAS pede um registro de algo que ele mesmo não faz. Disse que é importante os 5%, porém a justificativa não é plausível. Por isso, os participantes não a elegeram como importante.

Outra participante releu a 37 e disse que seria interessante a criação de uma cartilha que explicasse as siglas, os termos da assistência social. Um participante disse que é necessário que a linguagem seja mais acessível para os usuários em todos os âmbitos, inclusive na esfera municipal. Ela defendeu que era importante o usuário se apropriar da linguagem, mas ele rebateu dizendo que o acesso existe, porém as informações estão na internet e muitos usuários não são alfabetizados. A participante disse que teria como transmitir informações de forma mais simples e usou como exemplo a linguagem que a palestrante utilizou para explicar certos serviços e programas.

A facilitadora, mediante a discussão acalorada, reiterou o questionamento se a 37 era importante. A participante disse que era importante para fazer um link com outras. Propôs que essa ficasse em aberto, para ser discutida depois. Uma participante releu a 35 e disse que era semelhante a 37. Assim, o grupo a deixou em aberto.

Uma participante disse que é necessário colocar o usuário como protagonista, se apropriar dos serviços e da linguagem, e que não era uma deficiência da capacidade do usuário. E outro participante disse que era necessário tornar a linguagem de fácil conhecimento do usuário.

A facilitadora perguntou se o grupo achava que a 35 era importante. O grupo decidiu que a 35 era importante e a 37 ainda permanecia em aberto. Uma participante disse que a 34 era semelhante a 37. O grupo não considerou a 34, pois era semelhante a 37, porém ela não era tão completa quanto a outra. Os participantes ficaram em dúvida entre a 34 e a 35, pois elas eram, semelhantes.

Um participante indicou como proposta que o material fosse divulgado com mais tempo.

Outro participante leu a 36 e uma pessoa se manifestou dizendo que teme tudo aquilo que dê autonomia para o COMAS, uma vez que ele não possui registro de várias coisas; pois ele é da sociedade civil, mas representa o poder público. O grupo decide que a 36 não é importante.

Uma participante afirmou que a 52 era muito importante. O grupo elegeu a 52 como a mais importante

O grupo escolheu a 52, 23, 67, 35. As deliberações 37 e 34 causam polêmica entre o grupo. A facilitadora propôs uma votação. O grupo não viu necessidade, e escolheu a 34.

O grupo escolheu a seguinte ordem das deliberações:

52/2011 (município, estado e união); 23/2009 (município); 35/2011 (município e estado); 34/2011 (município e estado); 67/2009 (município, estado e união).

A facilitadora avisou que fariam a leitura das deliberações implementadas, para que fossem apontados os avanços e as dificuldades. Pediu que os participantes abrissem o caderno na página 124 e realizaram a leitura.

Um participante apontou a deliberação 43 como uma dificuldade e não como avanço. Disse que a implementação do instrumental dificultou mais o trabalho. Uma participante disse que os instrumentais são redundantes.

O participante considerou como avanço a deliberação 38, o grupo concordou. Ele disse ainda que os termos utilizados nos formulários, muitas vezes constroem e inibem o usuário, o que dificulta a coleta de informações do mesmo. O grupo apontou como avanço apenas a deliberação 38 (Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências.)

E como dificuldade, os seguintes itens:

- Deliberação 43 (Criar um sistema de comunicação com instrumentais adequados e que permitam a apropriação dos conteúdos da política de assistência social.), pois é um

número grande de instrumentais para serem preenchidos durante o atendimento, o que dificulta o trabalho.

- Algumas perguntas dos formulários de cadastramento inibe o usuário. Ex: “Seu filho já foi abusado”.
- Os instrumentais são redundantes.

A facilitadora pediu para que os participantes apresentassem as novas propostas.

Uma pessoa leu quatro propostas que foram formuladas previamente. das quatro, foram tiradas as seguintes novas deliberações propostas:

- Criação de Comissão Regional com a população com periodicidade trimestral para fomentar a implementação dos serviços na respectiva região, visando a garantia de direitos
- Monitoramento e acompanhamento das famílias na perspectiva da garantia de direitos (que são deslocadas, devido a mudança estrutural da região)
- Visar e avaliar a territorialidade em função à criação de vínculos e não somente de forma geográfica

A relatora realizou a leitura das propostas, o grupo concordou com todas. Fez também a leitura para o grupo de todo o instrumental, que foi aprovado.

Foi elaborada então a avaliação da Pré-Conferência.

Como principais pontos positivos o grupo disse que houve uma melhora da alimentação em relação a última conferência e que a palestra da plenária inicial foi esclarecedora.

Como principais pontos negativos: que houve pouca participação de jovens usuários, que o material da pré-conferência foi entregue em cima da hora e que só houve um encontro preparatório antes da conferência.

Sendo assim, surgiram como sugestões para as próximas conferências: que os jovens usuários tenham direito não apenas a voz, mas também a voto e que o material seja entregue com maior antecedência.

A facilitadora agradeceu a participação de todos e disse ter tido prazer em trabalhar com o grupo. Todos agradeceram.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

5. Plenária Final

A plenária final da pré-conferência de Itaquera teve início às 16:35h com a recomposição da mesa de trabalhos e com a leitura das moções apresentadas e assinadas pelos participantes.

O Sr. Rubens, mediador, falou sobre a importância dos trabalhos realizados pelos eixos. Explicou que os relatores realizariam a leitura do instrumental de cada eixo. Disse que poderiam ser feitos destaques, porém a discussão dos mesmos seria feita após a leitura do eixo por inteiro. Que seria votado cada destaque e depois a votação do eixo por completo, e após a leitura e aprovação de todos os eixos, seriam eleitos os delegados. Dentre os 218 credenciados seriam escolhidos 44 delegados da sociedade civil e 44 do poder público. A leitura das moções seria feita antes da eleição dos delegados e que as moções deveriam ser entregues para a comissão organizadora.

Solicitou a leitura do eixo I. Realizada a leitura do eixo I, uma pessoa fez um destaque referente às novas propostas, para que fosse incluída a esfera da união na terceira proposta. Por contraste, sem voto contrário, nem abstenções, foi aprovado o destaque.

Colocou em votação o eixo I como um todo. Por contraste, sem voto contrário nem abstenções o eixo foi aprovado.

Realizada a leitura do eixo II, o eixo foi aprovado sem destaques.

A mesa solicitou a leitura do eixo III. Realizada a leitura, foi realizado um pedido de esclarecimento nas recomendações, afirmando que nas deliberações 31 e 52, em outras conferências, os grupos tem colocado nas três esferas de governo, pois o repasse de verba é referente às três esferas. Perguntou ao grupo se concordavam com a alteração. Um participante disse que a proposta era um destaque e não um esclarecimento. Foi dito que apenas estava perguntando se o grupo concordava com a alteração. O grupo respondeu que era favorável a inclusão das esferas estadual e da união. Pôs em votação a alteração. Por contraste, sem voto contrário e 2 abstenções foi aprovada a alteração. Colocado em votação todo o eixo III. Uma participante solicitou esclarecimento em relação a terceira dificuldade - revisão dos salários dos funcionários públicos e porque não a revisão dos funcionários da rede conveniada.

Sr. Rubens disse que era a revisão dos trabalhadores públicos, pois a revisão dos últimos anos foi de apenas 0,01. Antonio disse que era importante que houvesse a valorização de todos os trabalhadores do SUAS, tanto da sociedade civil quanto do poder público. A plenária aplaudiu. Uma participante disse que a questão da revisão do salário do funcionário público foi apontada como dificuldade e nas novas propostas foi colocada a necessidade de valorização de todos os trabalhadores do SUAS.

Um participante realizou destaque na primeira proposta e disse que havia uma discussão de implantação de um plano de carreira para os trabalhadores da sociedade civil, pois no poder público já existia e na sociedade civil não.

Com base no destaque, o Sr. Rubens sugeriu a inclusão da seguinte redação: "implantação de planos de cargos para os trabalhadores sociais da rede conveniada e revisão. Pôs em votação a alteração. Por contraste e sem voto contrário e nenhuma abstenção a alteração foi aprovada.

Colocada em votação o eixo II como um todo, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Realizada a leitura do eixo IV um participante fez uma observação em relação a participação dos usuários. Disse que um dos empecilhos para a ampliação da participação dos usuários era a ajuda financeira. Uma participante disse que na segunda proposta gostaria de acrescentar que deveria ter pelo menos um carro e motorista em cada SAICA e horas técnicas para formação dos trabalhadores.

A Sra. Roberta, que compunha a mesa, fez a seguinte proposta de redação “garantir transporte com motorista para os serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, com repasse mensal da SMADS”.

Um participante fez destaque e pediu para incluir NCI na revisão da portaria 46/47. Outro participante esclareceu que quando se diz “todos os serviços”, o NCI já está incluso. O participante fez a seguinte proposta de redação “que os atuais NCIs que atendem a 4 horas, tivessem seu horário ampliado para 8h de funcionamento com quadro de RH compatível”.

Uma participante pediu esclarecimento junto ao grupo em relação ao item “j, l e p” e sugeriu que como a proposta do eixo foi muito extensa, que o eixo fosse aprovado por partes. Rubens solicitou que alguém do grupo realizasse esclarecimento em relação aos pontos levantados. Um participante do eixo disse que a portaria 46 e 47 seria rediscutida, não nesta pré-conferência, mas sim na conferência municipal.

Outra participante realizou esclarecimentos em relação a questão da normatização, do CEDESP e a flexibilização e autonomia.

Uma participante sugere que seja feita uma nova redação para o item “j”. Uma participante disse que todos os itens mereciam ser discutidos e que agora não haveria tempo para discuti-los, sendo assim, propôs que ficasse apenas a revisão da portaria 46/47. O grupo discordou.

Sr. Antonio propôs que se vote o bloco todo das propostas e não item por item. O mediador perguntou se o grupo concordava que houvesse a supressão do item “l” e o grupo concordou.

Sr. Rubens disse que todos os itens foram esclarecidos e pôs em votação a aprovação dos destaques. Por contraste, 8 votos contrários e 2 abstenções. Os destaques do eixo IV foram aprovados. Colocado em votação a aprovação de todo o eixo, por contraste, 6 votos contrários e 3 abstenções o conteúdo foi aprovado.

Realizada a leitura do eixo V, o mesmo foi aprovado sem destaques.

Após a leitura do eixo VI, o mediador pediu um esclarecimento sobre as recomendações. Em relação a recomendação 52 (ampliação das redes) e 67 que diz qualificar os fóruns locais, defendeu a mudança das esferas de governo para municipal, estadual e união.

Também foi solicitado esclarecimento sobre participação dos jovens em Regimento.

Foi colocado em votação o eixo VI que aprovado por unanimidade.

O Sr. Rubens lembrou que de acordo com o regimento aprovado de manhã, todas as moções possuíam mais de 30 assinaturas e foram entregues à mesa. Antes da leitura, informou que no dia seguinte haveria reunião do COMAS sobre o financiamento.

A Sra. Roberta realizou a leitura das moções. Sr. Antonio perguntou se cada moção seria votada uma a uma ou todas de uma vez, e o mediador esclareceu que as moções apenas são referendadas e não votadas.

A mesa submeteu as moções ao referendo da plenária. Todas as moções foram referendadas por unanimidade.

O Sr. Rubens anunciou a convocação dos candidatos a delegados. Informou serem 44 delegados da sociedade civil e do poder público. Mantendo a paridade seriam 15 delegados usuário, 15 trabalhadores sociais e 14 representantes das entidades. Chamou ao palco os candidatos das ONGs. Dos 8 candidatos, 7 estavam presentes.

Chamou ao palco os candidatos pelo segmento “trabalhador social”. O Sr. Rubens informou que entre os trabalhadores sociais, apenas 15 poderiam assumir como delegados, mas que ainda poderia haver a possibilidade de transferência de vaga de um segmento para outro. Procedeu a leitura dos nomes dos usuários candidatos.

Dos 6 candidatos pelo segmento de “usuário”, apenas 4 estão presentes. Rubens perguntou a quantidade de candidatos pelo segmento “sociedade civil”. A Assessoria de metodologia respondeu que ao total eram 28 candidatos a delegados. O Sr. Rubens disse que de acordo com que foi aprovado no regimento de manhã, pessoas poderiam se candidatar na plenária final. Gaspar Ferreira do Nascimento, se candidatou como representante de ONG.

O Sr. Rubens pediu informação quanto o número de delegados por segmento. Juliana (Solar) informou que são 8 candidatos de ONG, 16 trabalhadores sociais e 4 usuários. O Sr. Rubens pediu que fossem 15, deveriam ser eleitos 14 candidatos de ONG e 15 do segmento Trabalhador Social.

O Sr. Rubens disse que poderiam se candidatar mais 6 delegados por ONG e 11 usuários. Disse que a quantidade de vagas para trabalhador social excedeu em 1 vaga. O Sr. Rubens perguntou se mais algum usuário gostaria de se candidatar. Alessandra Pereira da Silva se candidatou pelo segmento de “usuário”.

O Sr. Rubens perguntou se havia mais algum candidato que ainda não estivesse representado por outro candidato. Ninguém se candidatou.

O Sr. Rubens identificou dois candidatos de uma mesma entidade pelo segmento de ONG. A Sr. Ana Francisca Santos desistiu da candidatura. Sendo assim, ficaram 15 candidatos pelo segmento trabalhador social, o que completou o quadro de vagas.

O Sr. Rubens perguntou se mais algum trabalhador gostaria de abdicar da candidatura. Juciene abdicou. Alessandra Pinheiro de Carvalho alterou a sua candidatura de “trabalhador social” para representante de ONG.

O Sr. Rubens perguntou se mais alguém, sem ser do segmento trabalhador social gostaria de candidatar; ninguém se manifestou. E perguntou novamente se mais alguém gostaria de se candidatar pelo segmento ONG. Maria Socorro Marques de Araújo e Fátima Aparecida de Melo se candidataram.

O Sr. Rubens chamou os nomes dos candidatos pelo poder público.

O Sr. Rubens perguntou se haviam candidatos a observadores. Luciana Nunes de Lima de Souza, Widman Luiz dos Santos, Angelina Maria da Silva, Tania Fausto de Oliveira da Silva, Katia Santos de Oliveira, Elizabete Nascimento de Souza e Luciana Alves Santos Bezerra se candidataram a observadores.

Ynaiara Gonzaga dos Santos e Vera Lúcia Correa se candidataram pelo segmento “usuário”.

O Sr. Rubens informou que todos estes eram a nova delegação da conferência de Itaquera e solicitou uma salva de palmas.

A pré-conferência de Itaquera encerrou-se às 19:08.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS Itaquera
Identificação da Conferência	IT
Datas e período de realização	25/07/2013 das 09:00 às 19:08
Número total de participantes	218

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
7	15	9	20	0

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
() Pré-conferência					
() Plenárias					
(x) Palestras	1	22	5	48	26
() Debates públicos					
(x) Reuniões	1	1	2	8	4
(x) Encontros temáticos	1		4	33	7
(x) Outras formas: reuniões SAS e Comissão	3	1	1	1	4

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de Itaquera.

TITULAR	CÁSSIA BEATRIZ VACCARELLI COSTA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	CRISTIANE VITALE DE MELO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	EDILSON ANTONIO CAVALCANTE GAIÃO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	MARIA DO SOCORRO ALVES	ONG/ENTIDADES
TITULAR	MARIA LÚCIA LIMA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ROZINETE DOS SANTOS BRITO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	WANDERLEY APARECIDO TURINE	ONG/ENTIDADES/COMAS
TITULAR	ALESSANDRA PINHEIRO VICENTE	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANGELA BARON	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANTONIO CABRAL DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CRISTIANE BEZERRA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ELIZABETE CLEMENTINO FERREIRA LOPES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	FÁTIMA APARECIDA DE MELO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	GASPAR FERREIRA DO NASCIMENTO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	IVANIR NOVAES DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LARESSA DE LIMA ROCHA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARCIA RODRIGUES DA COSTA PINTO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA INÊS S. FERREIRA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA SOCORRO MARQUES DE ARAÚJO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA TELMA FERNANDES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARLI SANTOS RODRIGUES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RAQUEL KENIA DE MEDEIROS DIAS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RITA DE CÁSSIA FELICIO DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ROGÉRIO JACINTO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	SYLVIANE DA SILVA CORREA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VERA LUCIA CORREA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	CLÓVIS CARDOSO DOS SANTOS	USUÁRIOS
TITULAR	JOSÉ NUNES DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	ROZEANE COSTA SILVA AGUIAR	USUÁRIOS
TITULAR	THIAGO MOREIRA DE LIMA	USUÁRIOS
TITULAR	YNAIARA GONZAGA DOS SANTOS	USUÁRIOS
TITULAR	CLAUDIA CRISTINA DE CASTRO CARVALHO	GESTORES MUNICIPAIS
TITULAR	GISLAINE BAGIO DE SOUZA	GESTORES MUNICIPAIS
TITULAR	ROBERTA DE PAULA TEIXEIRA NASCIMENTO	GESTORES MUNICIPAIS
TITULAR	AUGUSTO MISSURA MARTINS	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	CAMILA DE FÁTIMA MUNHOZ	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	CLAUDETE MARIA DE ALMEIDA DOS SANTOS	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	IRIS BATISTA DE SOUZA SILVA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	LAURA MARIA LIMA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	LINDA FERREIRA ALVIM GONÇALVES	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARTA YURIE YOSHIKAWA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	NEUSA OLIVIA DA SILVA PLINDES	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	NEUSA SPINELLI RUAS	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	PATRICIA SHIMABUKURO	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	PRISCILA MONTEIRO	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	RENE RIBEIRO SILVA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	ROSANA MUNIZ DE SOUZA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SHEILA DE SOUZA MARQUES FRANÇA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SIRLEIDE DA SILVA DE MELO	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SOELY APARECIDA SAMORA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	LUCIANA NUNES DE LIMA SOUZA	OBSERVADORES
	WIDMAN LUIZ DOS SANTOS	OBSERVADORES
	ANGELINA MARIA DA SILVA	OBSERVADORES
	TANIA FAUSTO DE OLIVEIRA DA SILVA	OBSERVADORES
	KATIA SANTOS DE OLIVEIRA	OBSERVADORES
	ELIZABETE NASCIMENTO DE SOUZA	OBSERVADORES
	LUCIANA ALVES SANTOS BEZERRA	OBSERVADORES

7. Avaliação das Pré-Conferências

Foram respondidas 156 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Muito Bom* e *Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Não Respondeu
1. Metodologia aplicada na Pré-Conferência	16	47	74	13	05	01
2. Divulgação/mobilização para a Pré-Conferência	08	26	80	32	06	04
3. Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base)	21	53	62	14	04	02
4. Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física)	27	33	66	23	05	02
5. Acessibilidade da Pré-Conferência	13	35	77	23	04	04
6. Alimentação na Pré-Conferência	18	33	64	25	10	06

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
131	08	17

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Sim. Cumpriu com a finalidade, mas deveríamos ter mais encontros e mais tempo para discussão.
- Não. As pré-conferências deveriam ser realizados em 2 ou 3 dias garantindo aprofundamento da discussão e linguagem, lúdica para acompanhamento com qualidade e acessível a todos.
- Sim. Troca de informação para todos.
- Sim. Troca de informações e varias trocas de informações.
- Sim. Porque foi discutido as dificuldade das regiões, colocando assim propostas para resolver tais dificuldades.
- Sim. Bem explicado e comentado.
- Sim. Tornou-se um espaço de escuta e propostas.

- Sim. Dialogo aberto para escuta e debate para participantes, tirando a forma diferenciada dos estagiários não poderem receber cartão com nome mas sim um pedaço de esparadrapo com nome.
- Sim. Abriu espaço para que os profissionais, do serviço social e alguns usuários dos serviços socioassistências tenham acesso do que esta sendo realizado, e apontando necessidades.
- Sim. Se preocupou em discutir as questões (dar voz e oportunidade para todos falarem). --Avaliou as propostas e problemas do que foi implantado, ou seja, deu continuidade às discussões e não apresentou tanto o problema de “partir do zero”.
- Sim. O foco que era discutir as diretrizes para gestão do SUAS foi alcançado. Houve diálogo e novas propostas.
- Sim. Creio que o evento tenha cumprido a finalidade de sua proposta, no sentido que possibilitou reflexão e novas propostas de deliberações.
- Sim. A metodologia adotada pelos facilitadores foi ótima conseguindo deixar melhor entendido algumas ideias.
- Sim. O evento foi muito democrático, clareamento das palavras para os convidados.
- Não. “Enquanto o ser humano tiver como preocupação principal a fome, não conseguimos pensar em outra coisa senão a comida”. “Primeiro o alimento, depois a moral” Berthold Brecht.
- Sim. Porém o tempo é curto para discussão no grupo do eixo.
- A alimentação foi muito ruim, não adequada para passar o dia inteiro, um macarrão péssimo, salgadinho frio, um lanchinho bisnaguinha fria, um pedacinho de x-salada frio, em fim tudo frio para um dia muito frio foi servido como almoço.
- Sim. Que a cada conferência a exposição seja de encontro da esfera dos usuários trabalhadores.
- Sim. Foi ótimo as propostas e as discussões.
- Sim. Ate o momento esta cumprindo o combinado.
- Sim. Embora neste ano tenha menos pessoas, houve mais interação.
- Sim. Contribuiu com a clareza nos assuntos.
- Sim. Foi um dia para mim de experiência.
- Sim. Foi muito bom, porque falou sobre tudo o que eu queria saber.
- Sim, Porque souberam conversar bem, para que nós poderíamos entender, tive bastante bate-papo entre o evento proposto.
- Não. Por ter delimitado as propostas e já tidas praticamente definidas.
- Sim. Deve ser revista a empresa que presta serviços alimentícios e também serem mais bem preparadas as pessoas para orientar os debates nos eixos.
- Sim. Mas que devem e podem ser colocadas em práticas e não ficar só no bate-papo.
- Sim. Falta de mais inicializar de contatos com as pessoas. Informações.
- Não. A avaliação foi entregue durante o debate sobre antigas e novas propostas, não tenho como avaliar.
- Sim. Os termos a serem discutidos mais profundamente, seja, participação de todos.
- Sim. Acredito que antes de ser em formada novas propostas, deveriam ser levadas em consideração as que já existem.
- Sim. Acredito que seria importante a inscrição de outras atitudes como o acompanhamento e cobrança junto ao poder público.
- Sim. Apesar das dificuldades encontradas para a realização da Pré-Conferência, o objetivo foi alcançado.
- Sim. Trocamos varias experiências e debatemos sobre os problemas.

- Sim. Muito bom o espaço anfiteatro, já não posso dizer o mesmo da área de alimentação não tinha mesas e cadeiras.
- Sim. Porque todos os participantes tem conhecimento das conferências anterior.

Já para as questões relacionadas a Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- Todos os integrantes dos outros movimentos na mesa.
- Palestra.
- Palestra, alimentação.
- Palestrante. Lanche.
- Palestras. Lanche.
- Discussão positiva. Propostas discutidas e reescrita com o grupo.
- Organização, estrutura e cronograma bem explicados.
- Debates, novas propostas e troca de informações.
- Composição de mesa. Palestrante. Acolhimento.
- Organização, respeito ao horário proveito e possibilidade de futuras conquistas.
- Poder discutir assuntos.
- Organização/Credenciamento.
- Liberdade de expressão.
- Iniciativa da própria conferência.
- A palestra, a hora do almoço. O grupo foi bom, com boa participação.
- Uma melhora sobre a ultima conferência em relação a comunidade.
- Infraestrutura e organização do evento.
- Informações, organização, alimentação e espaço para discussão das propostas.
- Melhor desenvolvimentos nas palestras, explicações. Caderno de apoio.
- Falar de novas propostas, não esquecendo das mais velhas.
- Tentar a melhoria.
- Promove melhoria para a atividade proposta.
- Discussão e troca de ideias.
- Interação dos serviços ao poder público.
- Instrumental, organização.
- Ótima palestrante.
- Cronogramas mais ou menos explicados, organização e estrutura.
- O atendimento o respeito e etc.
- O atendimento. Respeito e etc.
- Refeição um pouco melhor do que anterior.
- Refeição um pouco melhor do que anterior.
- Boa organização: pessoas auxiliaram no tempo.
- Agilidade da facilitadora.
- As discussões em grupo.
- Acesso à informações, possibilidades de propostas.
- Caderno, instrumental.
- A roda de discussão.
- A troca de informações, contribuindo assim para uma evolução.
- Linguagem acessível da palestrante lone.
- Acolhimento/ afinidades.

- Acesso muito bom.
- As ideias/ os palestrantes/ A região.
- Os mediadores, facilitadores e as atividades.
- Os mediadores. O acolhimento. Atividades.
- Local adequado. Tirando barulho. Material utilizado/disponibilizado excelente.
- Café manha excelente.
- O atendimento e propostas dos participantes do eixo.
- Conseguir reunir vários profissionais da área.
- Discussão em grupo de tópicos relacionados a gestão de benefícios.
- A possibilidade de expressar suas opiniões sobre diversos temas.
- A discussão do grupo.
- Local. A palestrante.
- Localização e Espaço. Participação dos serviços conveniados.
- Conhecerem pessoas novas e rever as velhas.
- A metodologia aplicada.
- Metodologia aplicada nos grupos de trabalho por eixos. Café da manhã, credenciamento.
- Organização.
- Facilitadora prática e participação de todos.
- Conferência.
- Na escolha das propostas tudo foi resolvido democraticamente.
- Materiais de apoio que possibilitaram os debates.
- As mesas dos alimentos estavam muito boas e apetitosas.
- A palestra esclarecedora. Alimentação. Dinâmica do trabalho.
- Alimentação e troca de experiências e ideias no grupo de eixo. Infraestrutura.
- Que foi bem a apresentação da abertura tirando o vídeo não ter funcionado não pego no próxima vez um testa antes.
- Participação da população.
- Material disponibilizado, palestra.
- Palestra da Professora Ivone, é ótima, principalmente para conhecimento, mas percebi que em virtude do tempo, não foi possível, ela falar mais.
- As colocações dos presentes que compuseram a mesa. Oportunidade para discussão. A palestra colocada pela professora Ivone foi proveitosa e positiva.
- Local de fácil acesso. Palestrante muito desenrolada, facilitadora muito articulada, café-da-manhã muito bem preparado e servido.
- A organização foi bem elaborada, bem melhor que no ano anterior.
- O espaço em geral da Apresentação, palestra.
- Palestra para esclarecimento dos eixos. Assuntos discutidos coletivamente nos eixo escolhidas propostas de forma democrática.
- Palestra, boa alimentação, facilitador e redator. Composição da mesa.
- Palestra, a composição da mesa, trabalho em grupo.
- Palestra, trabalho em grupo.
- Trabalho em grupo etc.
- Comprometimento.
- Tranquilidade nos trabalhos no grupo. Boa tranquilidade da palestra.
- Palestrante. Grupo empenhado (boa participação). Facilitadores e relatores eficientes.
- Integração das pessoas. Respeito dos participantes.

- Organização. Ótima palestrante e palestra. Boa alimentação. Bom espaço. Bom facilitador e redator.
- Conteúdo, metodologia, local de fácil acesso. Assessoria palestrante. Condição do trabalho em grupo.
- Conteúdo passado através da palestra. Bom debate em especificidade de eixo.
- Almoço bom.
- Almoço bom, espaço bom.
- Palestrante, facilitador, trabalho em grupo e Relator.
- Qualificação do palestrante.
- Espaço. Alimentação. Trabalho em grupo. Equipe de sala. Exposição dos eixos.
- Debates, aprofundamentos conhecimento da futura profissão.
- Bom acolhimento, boa infraestrutura, informações rápidas para iniciantes.
- Trabalho em grupo.
- Trabalho em grupos.
- Trabalho em grupo.
- A empresa contratada facilitou os trabalhos.
- Senso, democrático e respeitador à opiniões.
- Troca de informação entre os participantes. Participação dos usuários.
- Articulação, em prol da população vulnerável.
- Direito de protagonizar a história, com a finalidade de viabilizar direito da Assistência com a participação dos usuários.
- Espaço.
- Articulação para população vulnerável.
- Engajamento da comissão.
- A participação dos usuários e a clareza procedida nas informações em eixos.
- A presença de número significativo de participantes, apesar do frio e local (pouco acessível).
- Há muito esclarecimento, os integrantes tem bastante participação porque há bastante abertura para quem quer.
- Palestra que trouxe de forma didática a proposta dos seus eixos.
- A participação de todos, incluindo as ONGs e usuários dos serviços. A presença de assessoria técnica “solar”.
- A participação da Assistente social Sheila.
- União dos participantes. Coerência dos temas. Compatibilidade das ideias.
- Informações de Serviços.
- O facilitador conduziu bem o trabalho no grupo, movimento do grupo e troca de informação, participação usuário, a palestrante facilitou para informação dos eixos para os grupos.
- Corrigir, atualizar as necessidades.

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Com problemas no telão na parte da manhã ficou mais difícil de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.
- Não poder colocar ou pedir tudo que é necessário.
- Acústica das salas falta da data-show.
- Espaço físico inadequado muito barulho.
- Pouco tempo para discussão e abordagem do conteúdo e dos temas da conferência.

- Pouca divulgação da conferência. Frio demais. Falha na operacionalização do data show.
- Falta de divulgação do evento.
- A comida é fraca, deveria ser mais dinâmica.
- Localização do CEU. Salas com acústica imprópria, dificultando a escuta. Facilitadora não permitia escuta dos participantes, reproduzindo mais alto a fala dos participantes, e individualizando conversas.
- Falta de estrutura para servir alimentação. Poucas instalações sanitárias. Falhas nas visualizações (datashow).
- Pouco tempo e falta de estratégias lúdicas.
- Falta mais crítica para bom assunto.
- Falta do data show, os barulhos.
- Propostas que ainda não foram aprovadas.
- Falta de oportunidades para os mais velhos.
- Barulho.
- Poucos usuários participando. Linguagem difícil em palestras.
- Os horários não cumpridos. Os estagiários não tiveram direito a voto.
- Estrutura física do ambiente e Audi (salas).
- Melhora do material utilizado com informações sobre as siglas.
- Espaço físico (salas); melhora o material utilizando informações sobre as siglas.
- O aproveitamento do tempo disponível não foi bem utilizado.
- A diferença que o estagiário foi tratado embora cartão com nome os estagiários receberam esparadrapos.
- Demora no credenciamento.
- Acomodações.
- Lugar inadequado para alimentação.
- Lugar para alimentar ruim.
- Falta de espaço para comer.
- Divulgação (por exemplo endereço e indicação de transporte). Credenciamento.
- Muito frio. Equipamento de projeção que não funcionou.
- Não ter um lugar adequado para alimentações.
- Falta de lugar adequado para alimentação.
- Falta de mesas e cadeiras para alimentação. Localização do CEU. Frio.
- Espaço inadequado para as refeições. Atraso no início dos trabalhos.
- Falta de população.
- O frio o horário muito longo. Falta de lugares para sentar para o almoço.
- O local inadequado para alimentação.
- Local adequado para alimentação.
- Local inadequado para alimentação.
- Invisibilidade dos estagiários não tendo direito a voto. Não cumprimento do horário.
- O espaço inadequado para discussão das propostas. A condução do levantamento das propostas. O trabalho dos textos informativos, falta de divulgação dos itens semi avaliados em tempo hábil para discussão na pré-conferência.
- Saber que todo este debate não serve para nada, foram 56 anunciados de deliberação, sendo que os 04 que dizem estar implantados não funcionam como deveria.
- Divulgação – horários muito extenso (10 horas) profissionais da mesa com linguajar muito precário falta de informações claras.

- Percebo que o horário não é cumprido, e com isso, as palestras não são conclusivas, e sempre são de interesse de todos e para nosso conhecimento também.
- Prazo para análise dos dados disponíveis.
- Desorganização do tempo.
- Como o eixo 4 se reuniu no teatro não foi legal e não de 100% do aproveitamento.
- A formação de grupos deveria ser em círculos e não no auditório.
- Organização quanto ao horário. Pouco tempo para discussão do eixo.
- Tempo de palestra (pouco). Local para se alimentar adequado.
- No debate do eixo 4 a disposição das cadeiras não ajudou na comunicação dos envolvidos. E o modo como foram discutidos as questões deixou muito a desejar. O retroprojektor não funcionou.
- Houve tentativa na condução dos trabalhos de uma maneira que creio ser mais produtiva, no entanto por decisão do grupo já foi possível tão condução.
- Horário, alimentação (só duas refeições).
- Espaço parte de tarde para Discussão das deliberações inadequado.
- O trabalho em grupo ficou muito a desejar.
- Atraso no decorrer do evento, e posteriormente os outros módulos foram muito corrido.
- A falta de organização do horário.
- O local é terrível (não tem nenhuma padaria por perto), alimentação estava muito fraca e não tinha nenhuma mesinha para colocar a pote de isopor com macarrão em cima, café frio, local das discussões muito barulhento.
- Mais divulgação para usuários na mídia.
- Não começar no horário certo. Divulgação para os usuários dos serviços.
- A sala do Grupo – Muito barulho.
- Na questão de estrutura da organização do evento.
- Baixa qualidade da alimentação.
- Falta de interatividade, muito ufanismo, discursos e linguagens chulas sem aprofundamento. Péssima alimentação. Até o café tava frio.
- O almoço péssimo.
- Almoço não foi satisfatório para o dia todo.
- A entrega do material muito próximo da conferência.
- A entrega do material da conferência muito em cima.
- Poluição sonora do espaço.
- Acústica complicou bastante.
- O frio e a perda de tempo.
- Pouco tempo para debate.
- Horário de entrada, local de alimentação, formação dos grupos, e esclarecimento do caderno.
- Longo período, cansativo.
- O frio demasiado. Almoço pouco e com aspecto que foi preparado para pessoas doentes.
- Não tinha acomodação para correr.
- Falta do projetor. Falta de microfones nas salas dos eixos. Horário não cumprido.
- Local para alimentação.
- Falta de mesas para refeições. Demora para começar o evento. Deveria encerrar mais cedo.
- Falta de mesas para refeição. Demora para começar o evento.
- O ambiente, as salas, a hora da alimentação etc.

- Acho que não teve nenhum ponto negativo, só um melhorar: como explicar o assunto falado e saber esclarecer e saber ouvir bem o que os observadores querem dizer.
- Limitação de proposta. Limitação de avanços e desafios. Falta de clareza dos participantes nos eixos.
- Espaço para alimentação, atraso.
- Local inadequado para almoçar. Almoço oferecido inadequado.
- Falta de dinamismo. Almoço ruim.
- Falta de organização nos horários e ambientes.
- Organização.
- Muito lento para a realização de um assunto para outros. Ser uma proposta enquanto outras não saíram do caderno.
- Faltas de mesas e cadeiras. Refeições.
- Diminuição das propostas, falta de recursos áudio visuais.
- Disponibilidade dos recursos didáticos antecipados recursos áudio visuais não funcionaram.
- Na hora da alimentação ter mais mesas e cadeiras.
- Falta do projetor. Falta de microfones nas salas de debate. Não cumprimento do cronograma como foi exposto.
- Não tinha a necessidade da palestra no período da manhã.
- Estrutura das dependências. Número muito grande de participantes nas oficinas.
- Faltou um lugar específico para refeição acomodação.
- Áudio, esclarecimento.
- Itens 2 e 4 do 1º quadro.
- Alimentação. Horário.
- Alimentação em espaço inadequado.
- Falta de ambiente adequado para as refeições. Data Show que não funcionou. Falta de microfone nas salas.
- Delimitação das Propostas.
- A iluminação na hora da leitura, no almoço, na bandeja para colocar o alimento e na divisão da equipe fiquei 20 minutos, procurando o lugar.
- Iluminação.
- -Na hora do almoço não ter lugar para almoçar sentados.

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Acomodação com as participantes da conferência não logo, mais, acomodação na hora do almoço.
- Breves palavras.
- Uma organização melhor.
- Participação dos estagiários nos votos.
- Participação dos estagiários nos votos.
- Que seja realizada até as 16:00hrs. Que seja realizada na sexta-feira.
- Diminuição do número de horas da conferência.
- Caderno do conferencista entregue com antecedência.
- Melhorias nos itens 2 e 4 do 1º quadro. Reforço/ conscientização da importância da participação dos envolvidos com a Assistência Social.
- Local adequado para alimentação, áudio para melhor entendimento nas explicações.
- Realizar a pré-conferência no último dia útil da semana.

- Locais mais ajudas. Material didático. Menos participantes pro oficina.
- Que o caderno pré-conferencista esteja disponível pelo menos três antes.
- Disponibilizar o material com antecedência para que todos possam se preparar melhor para o debate em si.
- Terminar as 16 horas e fazer de sexta-feira.
- Horário: 8hs às 17hs no máximo ou até às 15hs. Alimentação adequada: arroz, feijão, carne ou frango, e saladas cruas. Obs: Assim como deu um macarrão poderia ser um almoço decente.
- Horários e ambientes.
- Mais organização nos horários.
- Antes da escolha dos eixos, os mesmos devem ser explicados aos participantes, afim de que as pessoas tomem melhores decisões da onde participar.
- Limitação de número de propostas.
- Repassa os instrumentais com antecedência.
- Que a inscrição no eixo seja feita após a palestra.
- Com salas melhores, com pessoas mais capacitadas e um lugar mais organizado.
- CEU Aricanduva.
CEU Aricanduva.
- CEU Aricanduva.
- Caderno poderia ser em espiral e poderia ter cadeiras e mesas para comer.
- Na questão alimentação – seja mais abundante – café quente com açúcar – poderia até sugerir para preparar alimentos diversificados e haja partilhe.
- Caderno de apoio ser entregue antes para estudos ao trabalhadores antes da conferência.
- Que haja mais tempo para preparatório.
- Mais introdução dos jovens usuários.
- Os materiais entregues com antecedência.
- Anteceder o material para as Pré conferências.
- Jovens e Usuários com direito a vozes e inseridos no contexto.
- Local para os trabalho nas pré-conferencia.
- Local de melhor acesso do transporte público.
- Mais jovens usuários com direito a voz e voto.
- Participação dos jovens usuários com direito a voz e voto.
- Que o almoço seja mais satisfatório para um dia inteiro, foi tudo muito frio para um dia frio. Parabéns.
- Para participar o dia inteiro do encontro é necessário ter almoço, Pode até nem ter café mas almoço adequado e indispensável.
- Mudar espaços, alimentação, programação, gestão.
- Sugiro que para próxima conferência seja alterado o cardápio, poderia ser, por exemplo, um pote de sopa (caldo), por exemplo, de caldo de galinha, caldo verde, caldo de mandioquinha.
- Sala apropriada. Muito barulho e local adequado para oferecer a alimentação.
- Divulgação na mídia (TV) sobre a conferência de fora criativa como um breve filme em forma de desenho e com linguagem simples.
- Fazer a pré-conferência em um lugar melhor. Cumprir prazos com horários pelo menos, como fazem os britânicos.
- Organizar o horário, discussão sobre as deliberações em Andamentos.
- Melhor a qualidade do almoço.
- Bons.
- Cumprirem horários estabelecidos com tolerância de 15 minutos.
- Tentativa de garantir a participação de maior número de pessoas, assim como garantir a fala de um número elevado de pessoas.

- Que haja mais organização para os debates e também locais para a alimentação. Para que não tenhamos que sentar nas escadas ou no chão.
- Pré-cadastro.
- Que o material a ser discutido seja fornecido anteriormente a pré-conferência.
- Quando foi servi lanches ou a comida ter mais mesas e cadeiras.
- Iniciar no horário previsto.
- Melhorar o almoço. Começar no horário certo.
- Maior divulgação.
- Não atrasar quanto ao horário, para não prejudicar a programação que são importantes para nosso conhecimento.
- Almoço popular. Horário reduzido, divulgação por meio de mídia com inscrição antecipada.
- Que a divulgação seja feita por meio da televisão para que todos tenham acesso. Assim, a luta e as manifestações aconteçam com maior número de pessoas.
- Local mais próximo.
- Escolha de um local que dê melhores condições de acomodação.
- Local próximo ao centro de Itaquera.
- Que todos os equipamentos funcionem.
- Pré-credenciamento. Melhor divulgação.
- Próximo centro de Itaquera.
- Próximo ao centro de Itaquera.
- Entregar materiais antes da Pré – conferência.
- Disponibilidade da pré-conferência para poder interagir e otimizar o tempo.
- Disponibilizar o material para os serviços antes da Pré-Conferência.
- Pré inscrição, uso de email.
- Reconhece o estagiário para que possa votar e não ficar como.
- Fazer agendamento dos eixos via e-mail.
- Local mais próximo à Itaquera (Cohab II).
- Conseguir um local para realizar a programação mais silencioso.
- Contamos com a melhoria e empreendedorismo no futuro.
- Divulgação integral.
- Melhor divulgação e mobilização do usuário.
- Outros tem que melhorar.
- Idem comentários.
- Centro de Formação e Cultura – CFC Dom Bosco.
- As Pré-conf. Deveriam todas apresentar dados da região para que os participantes possam tomar conhecimento do número de serviços, atendimentos e investimentos realizados no território para atender as vulnerabilidades.
- Precisamos de mais oficinas onde frequentamos, para os jovens CJ's.
- Eu acho muito o dia todo.
- Maior divulgação, utilizando todos os tipos de mídia, viado maior participação da população, bem como, compreensão da importância do evento como exercício de cidadania.
- Mais tempo para preparo.
- Pontualidades.
- Outro espaço físico.
- Tempo maior de preparo para que a divulgação e mobilização, principalmente entre os usuários, seja maior.

8. Anexos

Anexo 1 - A palestra foi ministrada por Ivone Pereira da Silva

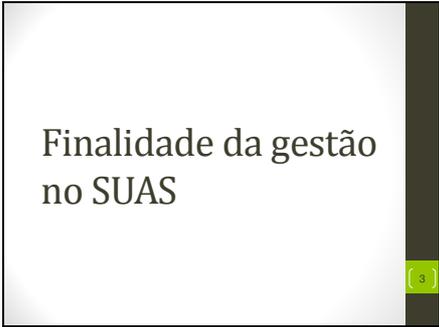
Slide 1



Slide 2



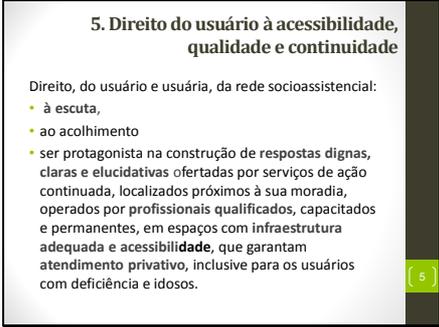
Slide 3



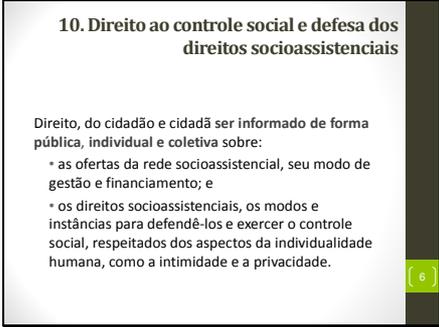
Slide 4



Slide 5



Slide 6



Slide 7



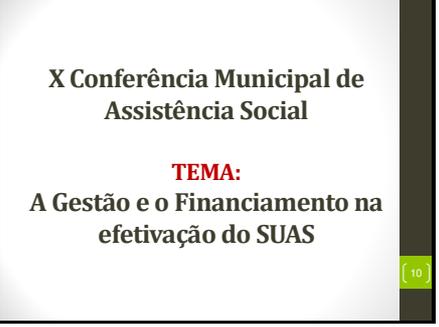
Slide 8



Slide 9



Slide 10



Slide 11	<p style="text-align: center;">Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p>	Slide 12	<p style="text-align: center;">X Conferência</p>
Slide 13	<p style="text-align: center;">EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	Slide 14	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social.
Slide 15	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. 	Slide 16	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia);
Slide 17	<p style="text-align: center;">EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	Slide 18	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS.
Slide 19	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; 	Slide 20	<p style="text-align: center;">EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de pregão eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improvisar!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combater à desigualdade de renda; Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;.

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

{ 31 }

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

{ 32 }

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

{ 33 }

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. (Sposati: 2007)

{ 34 }

Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Assistência Social 2013 – EIXO I – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Maior participação dos usuários, que passam a ter melhores informações sobre seus direitos e deveres.

Qualificação dos trabalhadores da rede socioassistencial, ainda que de maneira autônoma.

A consolidação do SUAS em lei, reconhecendo a Assistência Social como direito e garantindo a implantação da política de Assistência Social.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Falta de recursos financeiros.

Não implementação das propostas das conferências anteriores.

Burocracia para utilização dos recursos financeiros, que não permite remanejamento para suprir outras necessidades, tanto nos CRAS quanto nas entidades conveniadas.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações

Que os CRAS tenham uma conduta unificada com relação aos procedimentos de trabalho (uso dos recursos, organização do processo de trabalho, celebração das parcerias etc).

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26 [2011] - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		
52 [2011]- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
23 [2009] - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X	X	X		
19 [2011] - Dotar as unidades CRAS de autonomia financeira e administrativa para: •contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados, para trabalhos com famílias nos CRAS; •aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos	X	X	X		

anuais). •fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local.					
31 [2009] - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir aos usuários da rede SUAS do município Bilhete Único gratuito para acesso aos serviços, projetos e programas e benefícios da assistência social.	X	X	X
Garantir o cofinanciamento dos três entes federados para imediata implementação da política nacional de educação permanente para todos os trabalhadores do SUAS.	X	X	X
Implantação urgente do PL sobre a lei de parcerias, tramitando no Congresso desde 2001, com: - garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referente à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos; - reajuste anual dos contratos de acordo com os índices de inflação vigente (sugestão IPCA); e - aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.	X		X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Palestrante abrangeu todos os pontos importantes da Conferência.
Boa facilitação e relatoria no grupo.
Dinâmica de trabalho em grupo, permitindo alcanças os objetivos finais.
Organização da pré-conferência, com boa alimentação e bom espaço.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Infraestrutura ruim, referente ao isolamento acústico e térmico, além da falta de lugar adequado para alimentação.
Demora no credenciamento.
Linguagem difícil para os usuários durante a palestra, com muitas siglas.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Pré-inscrição.
Disponibilidade do material com antecedência.
Incluir email na ficha para garantir fácil comunicação.

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de ITAQUERA 2013 – EIXO II – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Criação de alguns equipamentos da rede socioassistencial

Pequeno avanço na participação do usuário na rede socioassistencial

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Falta comunicação, articulação e monitoramento da rede socioassistencial.

Baixo numero de equipamentos e vagas na região para atendimento a população

A não efetivação da busca ativa por parte do CRAS devido ao desvio de suas funções e falta de diversidades nas oficinas oferecidas pelo CJs

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações

A justificativa do item 2011/55 não dá conta do enunciado que pede o acesso à alimentação

Que o atendimento do item 2011/55 seja garantido de forma integrada com a política de segurança alimentar

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
2011/52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
2011/37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X	X	X		
2011/09 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X				
2011/55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos	X	X	X		

benefícios continuados ofertados pela proteção básica					
2009/33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Descentralização do COMAS e do CONSEAS através de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento, com representantes do poder público e sociedade civil para acompanhar mais efetivamente as políticas públicas e suas dotações orçamentária (vigilância social) e Implantação dos conselhos gestores nos CRAS, CREAS e demais serviços socioassistenciais garantindo democraticamente os processos de controle social onde os usuários dos serviços avaliem, monitore e realize a gestão do serviço. Responsáveis: COMAS, CONSEAS, FAS, FETSUAS, poder legislativo com audiências públicas em todo o processo.	X	X	
O CRAS e CREAS realizem ações de articulação da rede de proteção básica e especial no território conforme previsto na política nacional de assistência social.	X		
Ampliação efetiva dos CRAS e CREAS conforme previsto na PNAS, NOB/SUAS. Garantindo equipes específicas para: 1-execução do PAIF/CRAS e PAEF/CREAS 2- Trabalho de supervisão e monitoramento da rede conveniada 3- Inserção e manutenção dos programas de transferência de renda e dos benefícios eventuais Conforme previsto na política nacional da assistência social(PNAS) e guia de orientações técnicas.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Espaço para conhecimento, troca de informação e discussão em grupos por eixo.
Participação do usuário.
Palestra.
Assessoria técnica da Solar.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Espaço físico.
Falta de <i>data-show</i> na plenária.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Maior divulgação e mobilização.

Anexo 4- quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de ITAQUERA 2013 – EIXO III – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Implantação do CRAS Cidade Líder e CREAS Itaquera.
Melhoria na qualidade dos serviços devido a parceria entre as diversas secretarias e publicação da Portaria 46.
Implantação de novos serviços como Centro de Defesa da Mulher, Rede Crianças e os NCI.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Falta de servidores para compor os novos equipamentos sociais, pois na criação do CRAS Cidade Líder e CREAS Itaquera foi dividida a equipe existente no CRAS Itaquera. Necessita-se tanto de servidores técnicos como administrativos, em consonância com a NOB- 2012/RH. Falta de oficineiros para CCA e CJ devido ao baixo salário oferecido e falta de materiais pedagógicos, bem como a falta de funcionários capacitados para atender pessoas com necessidades especiais.
Precarização do trabalhador social, no que diz respeito aos salários, falta de RH, cobranças burocráticas excessivas, pois o quadro de RH previsto é insuficiente. O CRAS não executa o serviço do PAIF. A Secretaria encaminha outras atribuições ao CRAS como inclusão e manutenção de PTR, programas de qualificação profissional, avaliação de mérito social, relatórios de subsídio ao COMAS, impossibilitando a implementação e execução do PAIF, que é o objetivo do serviço.
Extrema defasagem de salário dos servidores públicos (nível superior), o que leva à rotatividade constante e à migração para trabalhar em outros municípios, bem como a desvalorização de cargos e carreiras, tanto em função dos valores quanto ao tempo no cargo e a carga horária semanal. A desigualdade na distribuição nas horas suplementar acirra diferenças entre os trabalhadores.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os	X				

trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.					
03/2011-Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X				
09/2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Implantação de plano de cargos para os trabalhadores sociais da rede conveniada e revisão dos planos de cargos e carreiras da rede direta, valorizando o profissional do SUAS, evitando assim a alta rotatividade de profissionais e garantindo maior qualificação dos mesmos. Incentivo salarial como forma de manter profissionais qualificados e empenhados, garantindo assim melhor desenvolvimento pros serviços prestados à população. Abertura de concursos públicos para compor o quadro de RH, evitando sobrecarga dos profissionais atuantes.	X	X	X
2-Revisão do quadro de recursos humanos e imediata implementação da NOB/RH para todos os serviços da Proteção Social Básica e Especial, considerando a demanda atendida, incluindo serviços do poder público CRAS/CREAS e a rede conveniada. E revisão do quadro de RH da tipificação dos serviços conveniados, garantindo educadores volantes.	X	X	X
3-Garantir a implementação imediata da política de educação permanente na assistência social a todos os trabalhadores do SUAS, incluindo poder público e rede conveniada, de forma regionalizada. Garantir horas técnicas para capacitação dos profissionais de toda a rede socioassistencial.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Envolvimento dos participantes (poder público e sociedade civil).
Boa organização.
Espaço para discussão propiciou elaboração de boas propostas e troca de informação.
Boa palestra.
Alimentação.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Limitação de propostas e dificuldades.
Falta de data show e microfones nas salas (vídeo-áudio).
Espaço de alimentação inadequado com falta de higiene.
Falta de iluminação nas salas.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Caderno de conferencista deve ser disponibilizado com antecedência e linguagem mais acessível.
Término da Pré-conferência às 16h.
A empresa contratada para alimentação deve ser revista.

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Itaquera 2013 – EIXO IV – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Deliberação 38/2011 O acompanhamento e a sistematização das deliberações das ultimas conferencias em material/caderno apropriado.
Deliberação 54/2011 Criou-se uma comissão de acompanhamento e ampliou o acesso a informação.
Deliberação 43/2009 A implementação do sistema de comunicação aumentou o numero de pessoas com acesso a informação.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Deliberação 43/2009 O sistema não funciona na sua totalidade, pouca informação/ insuficiente.
Deliberação 32/2011 Nem todos os CRAS e CREAS são informatizados, falta alimentação do sistema e capacitação profissional.
Deliberação 38/2011 Difícil comunicação com o COMAS, acesso restrito as informações. As pré conferencias não foram amplamente divulgadas.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	x		
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	x		
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X	X	x		
34 /2011- Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.	X	X	x		
37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue	X				

dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.					
---	--	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
<p>Proposta 1. Revisão da Lei de Parceria (Eixo 4)</p> <p>Enunciado: Instituir nova lei que disponha sobre as políticas públicas da assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias:</p> <p>a) Garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes a 13ª parcela e reajuste anual sem atrasos;</p> <p>b) Garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA);</p> <p>c) Aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários. Responsáveis poder executivo, através de gestão de SMADS, COMAS, FAS e poder legislativo.</p>	X	X	X
<p>Revisar as Portarias nº 46/47/SMADS/2010 e os editais de Audiência pública com a participação da SMADS, COMAS e FAS (representantes dos serviços) de modo a contemplar a inclusão ou alteração das seguintes matérias:</p> <p>a) Instituição de isonomia salarial entre os trabalhadores sociais da rede estatal e conveniada, bem como a equiparação de todos os demais direitos trabalhistas;</p> <p>b) Estabelecimento de adicional de insalubridade para trabalhadores em determinados serviços da rede socioassistencial;</p> <p>c) Previsão para pagamento de dissídio para trabalhadores da rede socioassistencial indireta;</p> <p>d) Aumento do número e diversificação dos profissionais que constituem as equipes de referência nos serviços tipificados, dimensionando a quantidade e a especialidade dos profissionais de acordo com a realidade de cada serviço e região;</p> <p>e) Inclusão de técnicos da área de saúde para os serviços de acolhimento;</p> <p>f) Aumento dos recursos humanos no quadro de RH da Assistência Social;</p> <p>g) Inclusão de trabalhador volante no quadro de RH na Assistência Social;</p> <p>h) Ampliação em 15% dos recursos destinados ao item RH dos convênios;</p> <p>i) Inclusão na Portaria 47 do Artigo constante da antiga Portaria 28, que flexibiliza o repasse de recursos observando as especificidades regionais;</p> <p>j) Flexibilização e autonomia para utilização dos recursos repassados as entidades conveniadas para contratação e compra de equipamento;</p> <p>k) Garantir data limite para: (a) fechamento e abertura dos orçamentos anuais (b) repasse da verba da Assistência Social e da verba adicional para todos os convênios;</p> <p>l) Adequar o número de profissionais nos Centros da Criança e do Adolescente (CCAs) a proporção de 20 usuários por 1 educador.</p> <p>m) Art. 5º da Portaria 46 (1) Previsão de horas técnicas para todos os serviços da proteção básica ou proteção especial; (2) Inclusão de horas técnicas na prestação de contas;</p>	X	X	X

<p>n) Manutenção e normatização dos serviços complementares do PLAS vigente, na Assistência Social;</p> <p>o) Que o CEDESP, serviço normatizado pelo COMAS/SP, e em conformidade com a resolução CNAS 33/2011, seja ampliado na Cidade de São Paulo, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade e que seja fortalecido, contemplando a transição do CJ/CEDESP para CEDESP, com previsão orçamentária para ampliação e, principalmente, para manutenção dos Serviços já existentes.</p> <p>p) Revisão dos valores de custeio referente a concessionárias e alimentação e dos serviços que não contemplam a alimentação em todos os convênios.</p> <p>q) Garantir transporte com motorista para os serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, com repasse mensal de SMADS.</p> <p>r) Que os atuais NCI que atendem 4 horas, tenham seu horário ampliado para 8 horas de funcionamento com quadro de RH compatível.</p>			
Regulamentação dos serviços da rede socioassistencial, com composição de equipes de referência previstas pela tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, cobertura e formação de um amplo quadro de trabalhadores (as), mediante concurso público.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Café da manhã e almoço.
Palestra da professora Ivone.
Espaço físico.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Organização no horário.
Disponibilização do material de discussão com antecedência.
Não discutir as propostas em andamento.
Palestra prejudicada pelo atraso.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Que todos os grupos tenham salas e sejam organizados em círculos.
Pontualidade.
Que o material seja disponibilizado com antecedência.
Maior participação dos usuários.

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de ITAQUERA 2013 – EIXO V – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Aumento de número de cadastros dos programas de transferência de renda (PTR).

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Adequação do município na realização de pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.

Comunicação intersetorial.

Falta de capacitação dos trabalhadores do SUAS as especificidades dos benefícios.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
56/2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X				
36/2011 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Liberação da senha de consulta dos programas de transferência de renda aos serviços socioassistenciais conveniados e conseqüente capacitação destes trabalhadores.	X	X	X
Criação de postos fixos de cadastramentos para programas de transferência de renda a serem e implantados em regiões de alta vulnerabilidade social.	X		
Rever a legislação que trata da concessão dos benefícios eventuais dos CRAS.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência**10.1. Principais pontos positivos**

Momentos de discussão em grupo que proporcionou tirar as dúvidas, apesar do pouco tempo.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência**10.2. Principais pontos negativos**

Baixa qualidade da alimentação.

Estrutura do prédio e acústica dificultou a discussão.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência**10.3.Sugestões para futuras conferências**

Melhor local para debate.

Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Itaquera 2013 – EIXO VI – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Deliberação 38 (Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências.)

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Deliberação 43 (Criar um sistema de comunicação com instrumentais adequados e que permitam a apropriação dos conteúdos da política de assistência social.), pois é um número grande de instrumentais para serem preenchidos durante o atendimento, o que dificulta o trabalho.

Algumas perguntas dos formulários de cadastramento inibe o usuário. Ex: “Seu filho já foi abusado”.

Os instrumentais são redundantes.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
23/2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X				
35/2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X	X			
34/2011 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e	X	X			

decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.				
67/2009 - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	X	X	X	

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Criação de Comissão Regional com a população com periodicidade trimestral para fomentar a implementação dos serviços na respectiva região, visando a garantia de direitos.	X		
Monitoramento e acompanhamento das famílias na perspectiva da garantia de direitos (que são deslocadas, devido a mudança estrutural da região).	X	X	
Visar e avaliar a territorialidade em função à criação de vínculos e não somente de forma geográfica.	X	X	

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Palestra esclarecedora.
Melhora da alimentação.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Pouca participação de jovens usuários.
Recebimento do material muito próximo a conferência.
Ausência de encontros preparatórios para a Pré-Conferência .

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Que os jovens usuários tenham direito a voz e voto.
Que o material seja entregue com antecedência.

Anexo 8 – Moções aprovadas pela Pré-conferência de Itaquera

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Itaquera

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: PREFEITURA/SMADS

MOTIVO: REGULAMENTAÇÃO DA VERBA DE BENEFÍCIO EVENTUAL

TEXTO:

Vimos por meio desta, expor esta moção de repudio frente à questão dos benefícios eventuais na cidade de São Paulo.

Atualmente vários colegas (coordenadores / servidores) de CRAS responde processo junto ao tribunal de contas do município de São Paulo, com referência a verba utilizada para a concessão do benefício eventual.

Segundo o TCM, o mesmo informa que o recurso hoje destinado para este fim, só pode ser utilizado em casos excepcionais e imprevisíveis. Sendo assim sabemos que temos diversos casos a serem atendidos, famílias em vulnerabilidade, não sendo algo excepcional e imprevisível, mas sim algo rotineiro e previsível com base no grande número de famílias atendidas. Com tudo isso é necessário à devida regulamentação da verba a ser utilizada para este fim. Também repudiamos a falta de clareza nas orientações fornecidas por esta prefeitura.

ASSINATURAS: 50.

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Itaquera

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: ORGÃO GERTOR SMADS - ESPASO

MOTIVO:

TEXTO:

Nós trabalhadores do SUAS e usuários, apresentamos esta moção de apelo para que esta secretaria desenvolva capacitação permanente e regionalizada para todos os trabalhadores do suas, tanto os servidores públicos quanto os contratados através da rede conveniada em São Paulo (de todos os níveis de formação), voltado a melhoria da qualidade dos serviços garantindo o conteúdo a melhoria da qualidade dos serviços garantindo o conteúdo pertinente à política de assistência social: diretrizes da Política Nacional de Assistência Social / NOBISUAS 2012, trabalho sócio educativo, trabalho social com famílias e afins, lembrando que no momento quando há alguma capacitação pontual elas são destinados a um ou 2 técnicos, dos serviços, não garantindo a participação de todos os trabalhadores do SUAS.

ASSINATURAS: 49.

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Itaquera

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: ORGÃO GESTOR MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.

MOTIVO:

TEXTO:

Nós participantes da pré-conferência de Itaquera apresentamos esta moção de repúdio às condicionalidades dos programas de transferência de renda (dos programas Bolsa Família Renda Cidadã, Renda Mínima e Ação Jovem) que obrigam as famílias a estarem inseridas e frequentando as políticas sociais (como a saúde, educação e assistência social) para terem acesso aos referidos programas. A impossibilidade de frequentar e estar inserido nas demais políticas sociais geram o bloqueio e até a suspensão e cancelamento dos benefícios, o que apresenta uma violação do direito à assistência social no que se refere à segurança de renda. Sendo assim, lutamos pelo fim das condicionalidades dos programas de transferência de renda e pela garantia da universalização do acesso à segurança de sobrevivência prevista na política de assistência social.

ASSINATURAS: 43

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Itaquera

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: ORGÃO GESTOR MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.

MOTIVO:

TEXTO:

Moção de repúdio sobre o Benefício de Prestação Continuada (BCP) falta de acesso para marcação de perícia, uma vez que o agendamento é feito somente pelo telefone ou internet.
Adequação a idade dos idosos para 60 conforme prevê Estatuto do Idoso lei 10.741.
Expansão da *per capita* a de somente ¼ do salário mínimo. Assegurar o atendimento prioritário do Serviço Social para que haja concessão de benefício por ser da Assistência Social.
Faltam captação de profissionais para atendimento aos interessados adequados ao benefício.

ASSINATURAS: 31